



Portal
ASSISTÊNCIA SOCIAL
nos Municípios

Q Faça sua inscrição

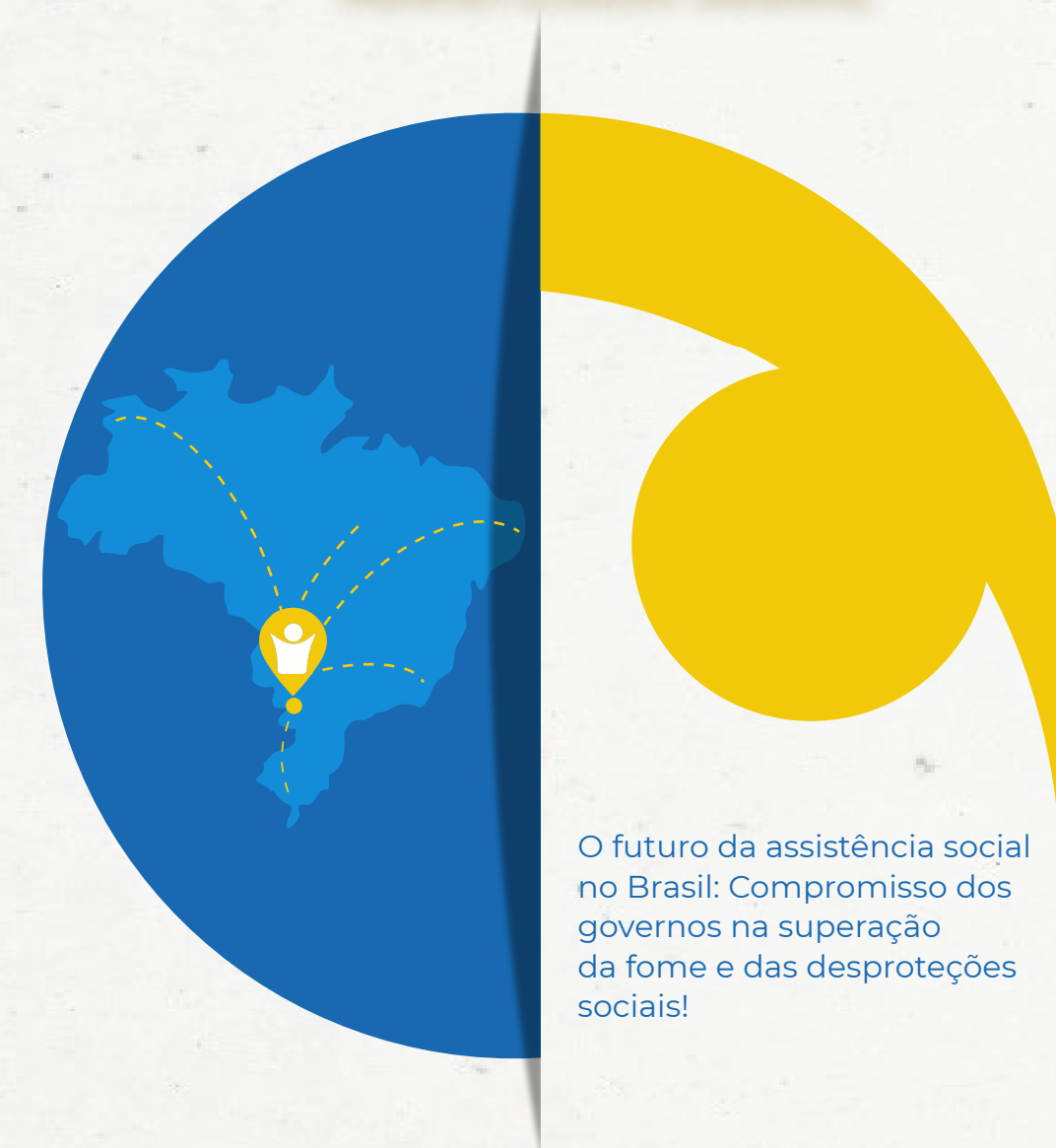
Centro-Oeste

22^o Encontro Regional CONGEMAS

10 E 11 DE MAIO
CAMPO GRANDE-MS



XXII ENCONTRO DO COLEGIADO NACIONAL DE GESTORES MUNICIPAIS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



O futuro da assistência social no Brasil: Compromisso dos governos na superação da fome e das desproteções sociais!

FOZ DO IGUAÇU | DE 8 À 10 DE JUNHO DE 2022

“
Balanço do SUAS na região Centro-Oeste:

**Impactos da crise, fome
e desigualdades sociais**

”
Reunião do CNAS | 10/03/2022



Contexto de
**desigualdade, pobreza
e desproteção social**
no Brasil



*são muitas as evidências
de aprofundamento
das desigualdades:*

**_o Brasil é o 7º país
mais desigual
do mundo**

**_brancos ganham
73,9% a mais do que
pretos e pardos**

Mulheres negras
ganham, em média,
57% menos que
homens brancos

— PNAD, IBGE, 2019

**_homens ganham, em
média, 27,1% mais do
que as mulheres**

— PNAD, IBGE, 2019



Foto: Causa Operária



Foto: Fabiano Rocha



entre agosto/2020
e fevereiro/2021

_17,7 milhões de
pessoas voltaram
à pobreza

— NERI, 2021

passando de 9,5
milhões (4,5% da
população) para
27,2 milhões em
fevereiro (12,8% da
população)

em setembro
de 2020

_15,3 milhões de pessoas
sem ocupação desistiram
de procurar emprego
temporariamente

— IBGE, PNAD Contínua



Foto: Bobby Fabisak / Jc Imagem



Foto: CNN

entre final de
2019 e 2021

_queda de 8,2% na
massa de rendimentos
de todos os trabalhos

— IBGE, PNAD Contínua —

no contexto
de pandemia

_16,3 milhões de pessoas
tiveram rendimentos
do trabalho diminuídos

— Apuração nov. 2020, IBGE, 2021

refletindo **piora**
na renda e na
pobreza dos
trabalhadores

em 2020

_desemprego de
jovens entre 18 e 24
anos chegou a 32,5%

— IBGE, PNAD Contínua, 2021



entre 2007
e 2017

_assassinatos de mulheres
negras cresceram **29,9%** e
o de mulheres não-negras
cresceu **4,5%**

— Atlas da Violência, 2022

no mesmo
período

_a taxa de homicídios
de negros cresceu **33,1%** e a
de brancos cresceu **3,3%**

_jovens negros ou pardos têm
quase **3 vezes** mais chances
de serem assassinados
que jovens brancos

— Atlas da Violência, 2022



Foto: Guilherme Pinto



Foto: Agência Brasil



**_a pandemia tem
produzido ou aprofundado
demandas por proteção**

*_órfãos em decorrência da
Covid19*

_acolhimento de migrantes

*_crianças e mulheres em
situação de violência*

*_as respostas do Estado brasileiro a atual
crise sanitária têm sido uma **violação
sistemática** dos direitos humanos*

*_o fim dos recursos extraordinários para Assistência Social
em 2020 e a redução sistemática dos extraordinários, com-
promete a **sustentabilidade do SUAS** e fragiliza a **proteção
distributiva***





Foto: O Globo

“ O cenário atual é de aumento do desemprego, da pobreza, da fome, da desproteção social, de violações diversas.

A pandemia se dá num cenário de desmonte da proteção social!

”

_13% dos trabalhadores ocupados no 1º trimestre de 2020 estavam sem ocupação no 2º trimestre

_entre os que recebiam até 1 salário mínimo, 23% estavam sem ocupação no 2º trimestre e 31% dos trabalhadores domésticos perderam sua ocupação

_quase ¼ (23%) dos empregados no setor privado sem carteira assinada perderam a ocupação

— DIEESE, 2020





Foto: Andre Coelho/Bloomberg/Getty Images

*_negros perderam a ocupação em proporções superiores aos brancos, **15%** versus **10%***

*_as mulheres também foram mais afetadas, já que **15%** perderam sua ocupação versus **11%** dos homens antes ocupados entre o 1º e o 2º trimestre de 2020*

— DIEESE, 2020

*_além do desemprego, há sinais de aumento da precarização com crescimento no número de trabalhadores por conta própria, passando de 21,1 milhões para **24,2 milhões**, 80% dos quais sem CLT, proteção trabalhista ou contribuição previdenciária no segundo trimestre de 2020*

— DIEESE, 2020

*_67,9 milhões de pessoas receberam o auxílio emergencial em 2020, em 2021 cai para **39,8 milhões***

—GOV, 2021





*_muitas unidades públicas e serviços foram **descontinuados***

*_os municípios mantiveram serviços com muitas dificuldades e **sem orientação e resposta** nacional à situação de crise e emergência*

*_a centralização do Auxílio Emergencial **excluiu** milhares de usuárias/os e contribuiu para disseminar o vírus.*



*_a interrupção do auxílio emergencial no fim de 2020 e retomada apenas em abril e com valores menores, mesmo diante da situação de emergência, **agravou a situação socioeconômica da população***





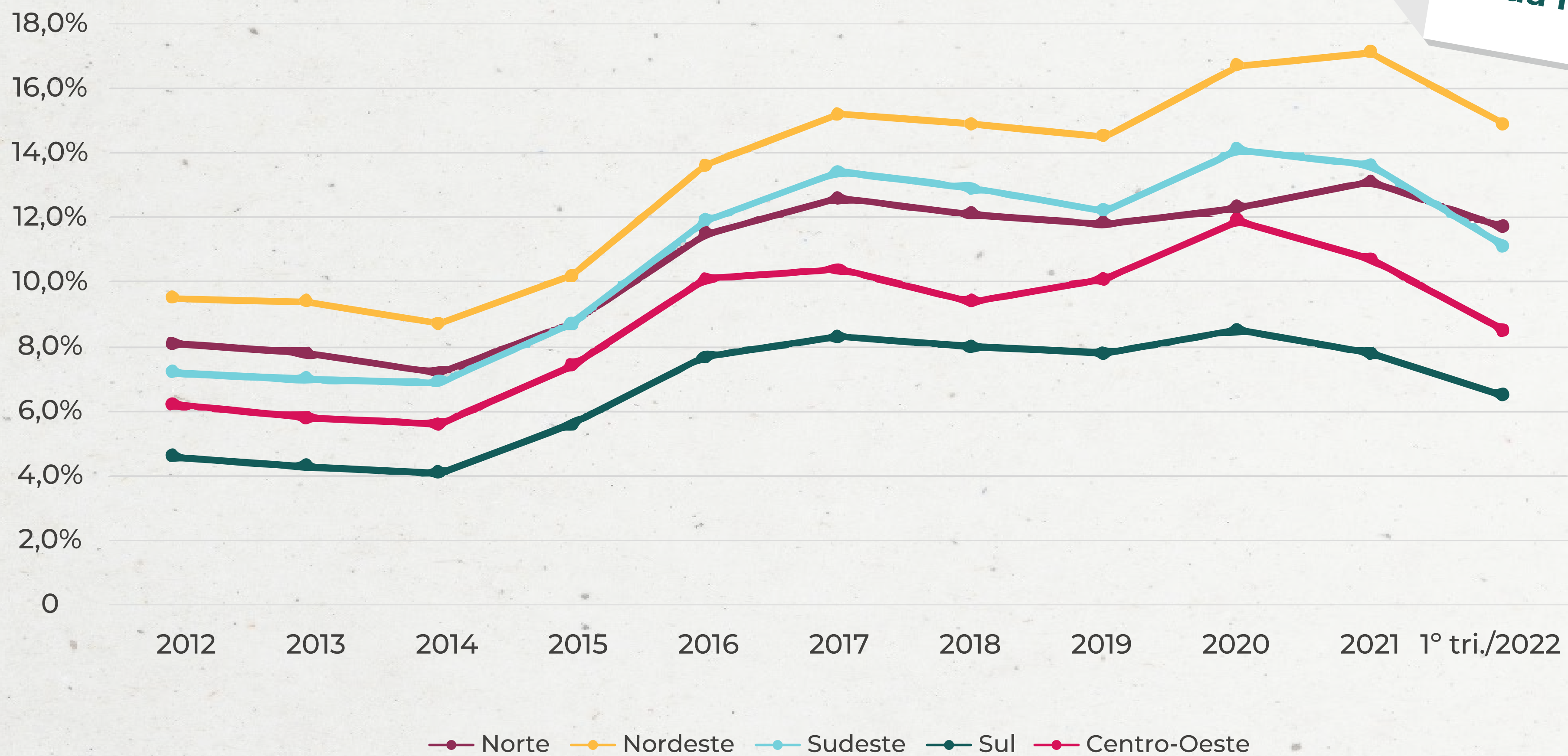
*_o Auxílio Emergencial reduziu a pobreza,
mas seu valor foi reduzido, o auxílio foi
descontinuado e milhões de pessoas
ficaram **sem renda!***

— NERI, 2021



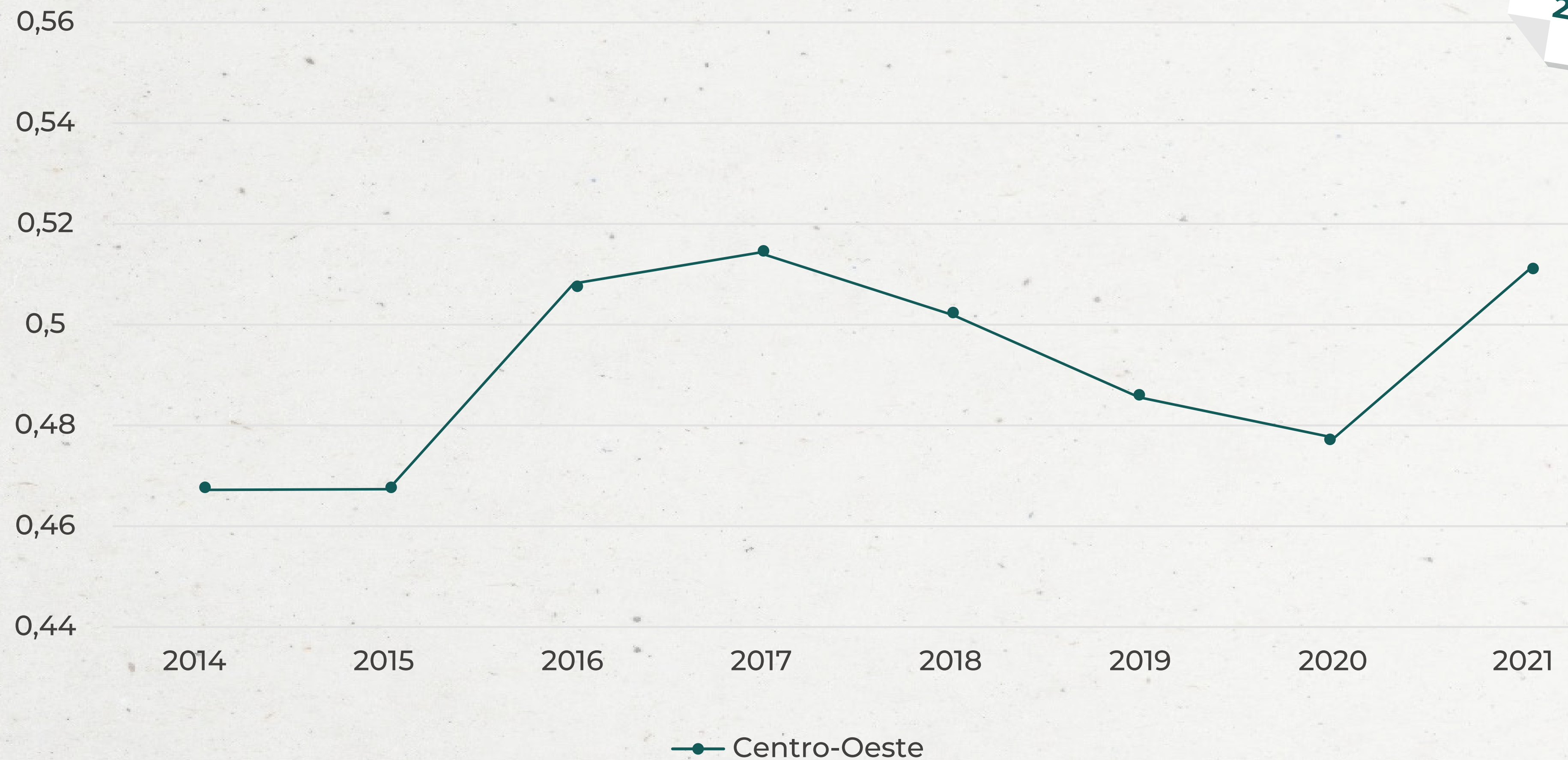
Taxa de Desocupação - 14 anos ou mais

Taxa mais elevada
na região **Nordeste**,
contribuindo para a
alta vulnerabilidade
da região



Fonte: PNAD Contínua IBGE (2022)

Índice de Gini - Centro-Oeste



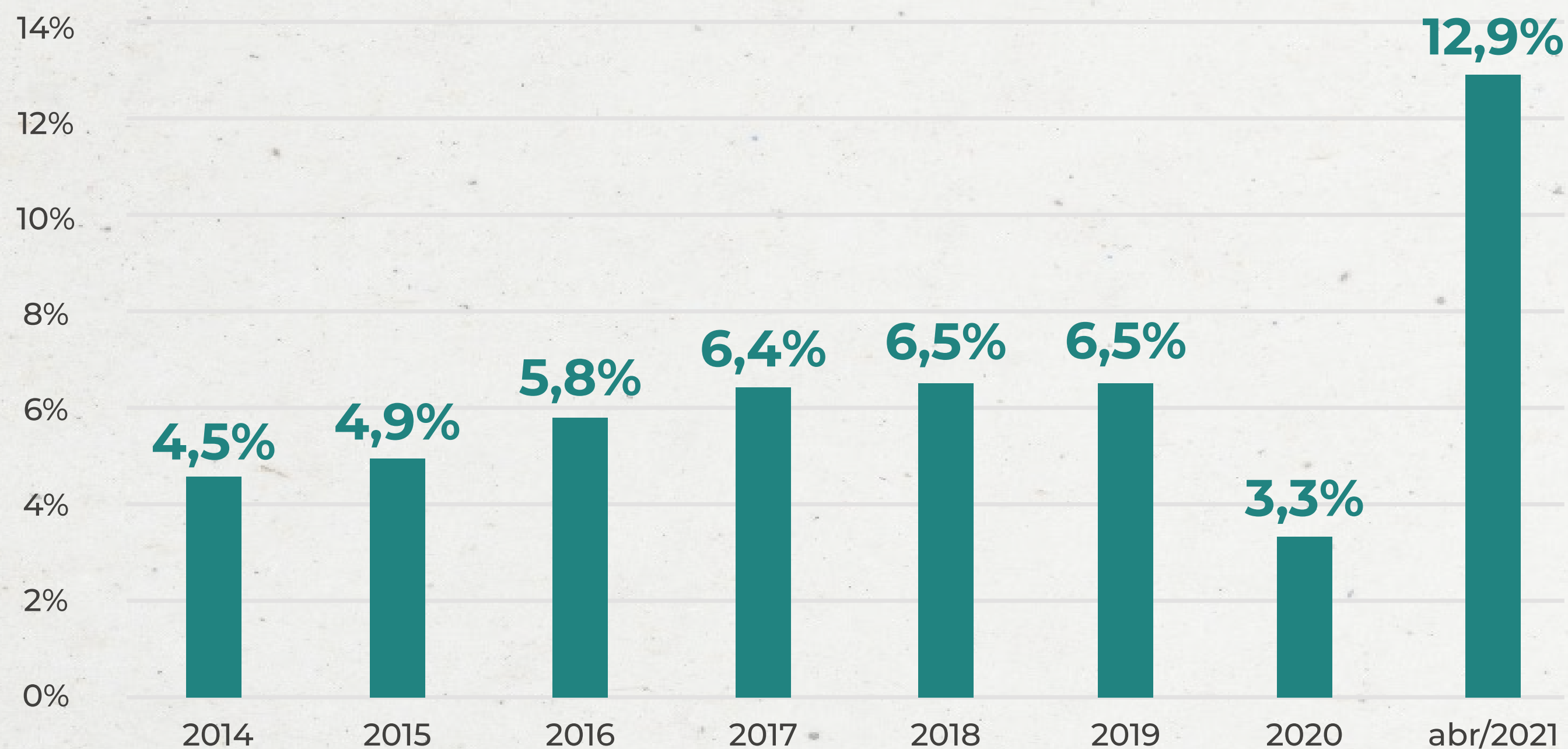
Índice elevado,
decrece a partir
de 2017

Queda forte em
2020 com AE

Aumenta em
2021 com fim
e retomada
posterior em
menores
valores do AE

Fonte: PNAD Contínua IBGE (2021)

Taxa de pobreza extrema (menos de US\$ 1,9 ao dia ou R\$ 162 ao mês - Brasil)



• Taxa de pobreza extrema (menos de US\$ 1,9 por dia)

Fonte: PNAD Contínua IBGE (2021) e Neri (2021)

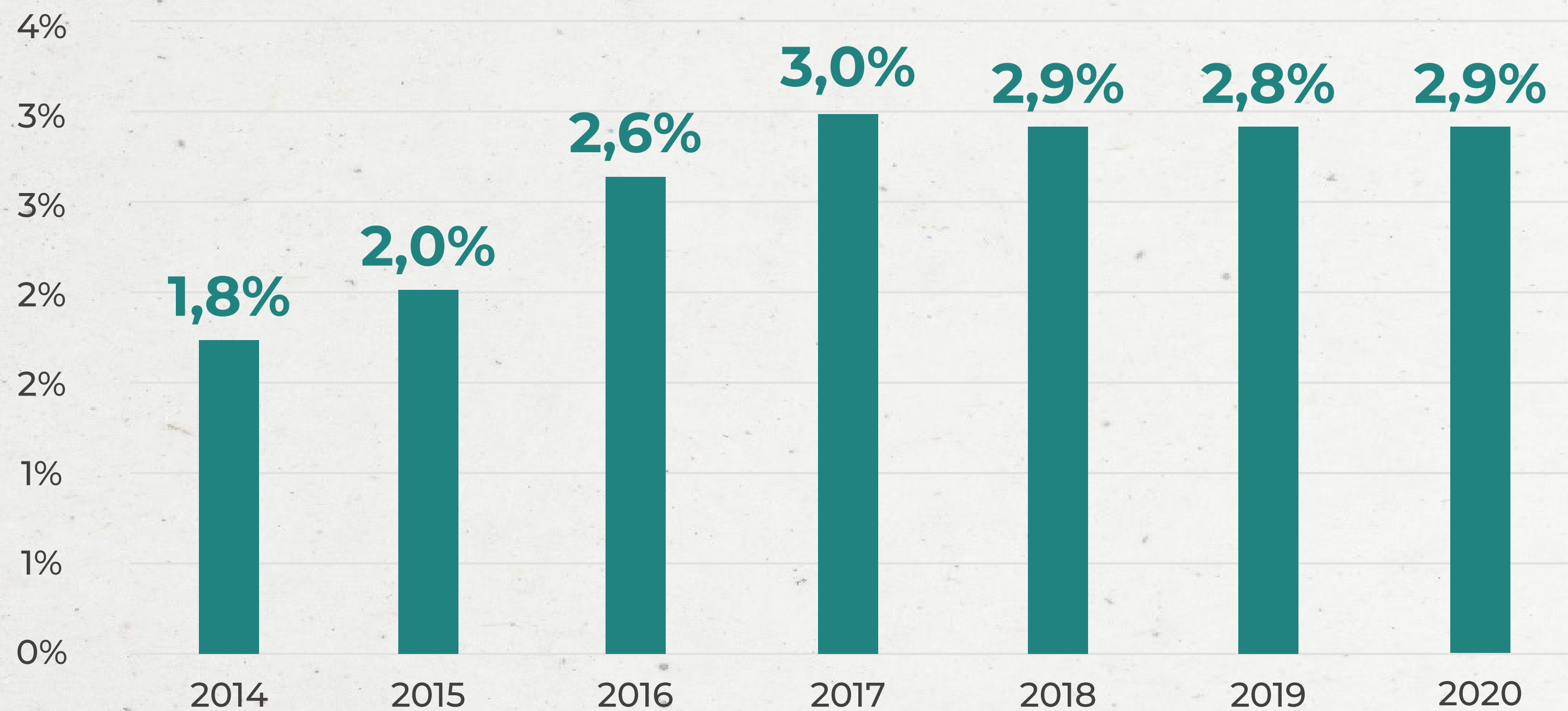
AE reduziu a
pobreza em
2020, que
aumenta em
2021

Por meio da Emenda Constitucional nº 114/2021, foi inserido um parágrafo único ao artigo 6º da Constituição, que passou a assegurar que todo

"brasileiro em situação de vulnerabilidade social terá direito a uma renda básica familiar, garantida pelo poder público em programa permanente de transferência de renda, cujas normas e requisitos de acesso serão determinados em lei, observada a legislação fiscal e orçamentária".

A mesma emenda inseriu como objetivo da assistência social a redução da vulnerabilidade socioeconômica de famílias em situação de pobreza e extrema pobreza (artigo 203, VI).

Taxa de pobreza extrema (menos de US\$ 1,9 ao dia ou R\$ 162 ao mês - Centro-Oeste)

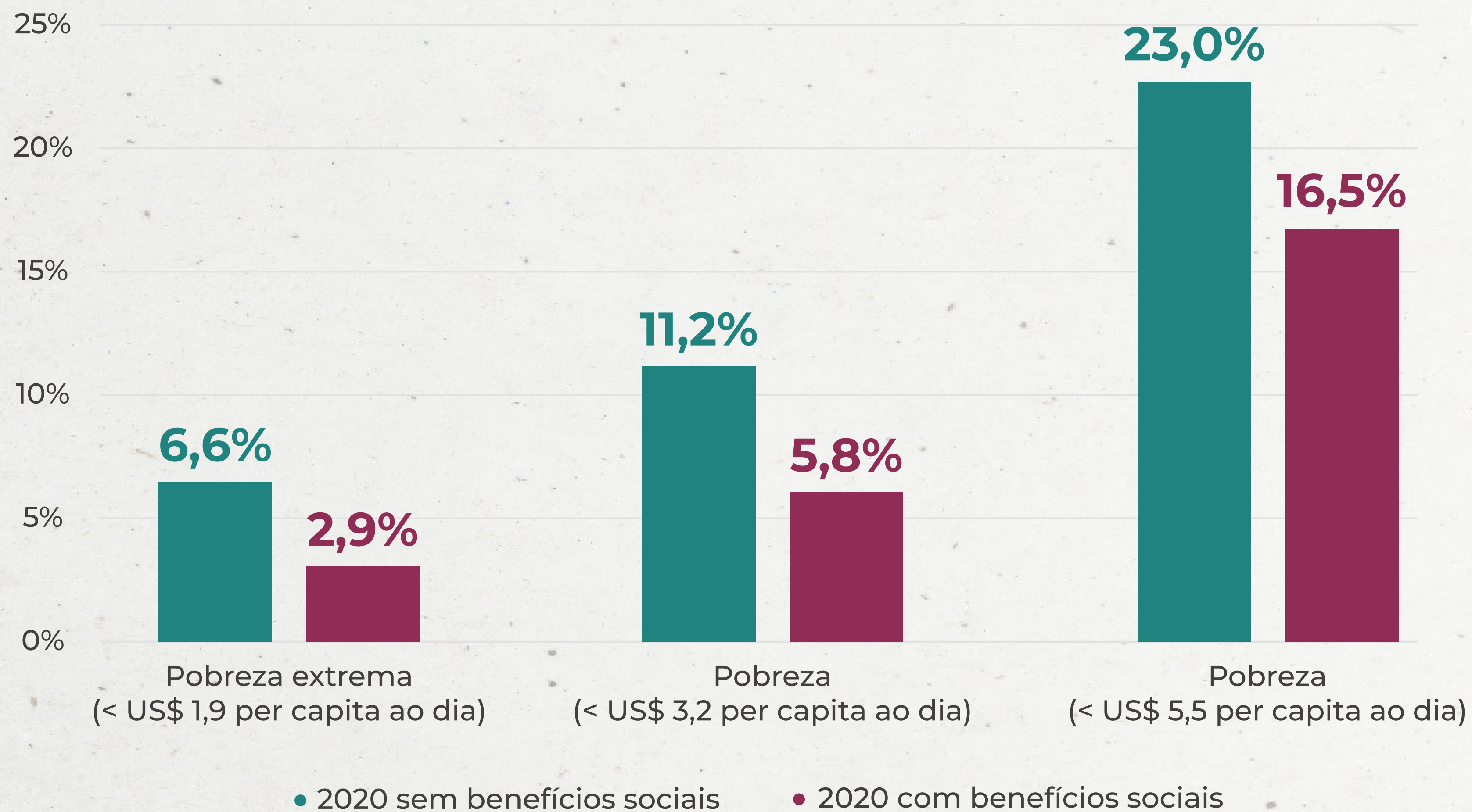


• Taxa de pobreza extrema (menos de US\$ 1,9 por dia)

Fonte: PNAD Contínua IBGE (2021)

**Aumento
da pobreza
extrema
desde 2015**

Taxa de pobreza extrema e de pobreza com e sem benefícios sociais - Centro-Oeste



Os benefícios ajudaram a reduzir a pobreza, mas ela ainda é alta



no contexto
de pandemia

_116,8 milhões de pessoas,
ou seja, **mais da metade**
dos brasileiros estavam
em insegurança alimentar

— Inquérito Nacional, Insegurança Alimentar, PENSANN, 2021

destes, **19,1 milhões** estavam
em insegurança
alimentar grave
que é a fome

_33,1 milhões de pessoas
estão passando fome no
Brasil, mesmo patamar de
30 anos atrás!

— 2º Inquérito Nacional de
Segurança Alimentar e Nutricional, 2022

são **125,2 milhões** de
pessoas em situação
de insegurança
alimentar, um
aumento de 60% em
comparação ao ano
de 2018

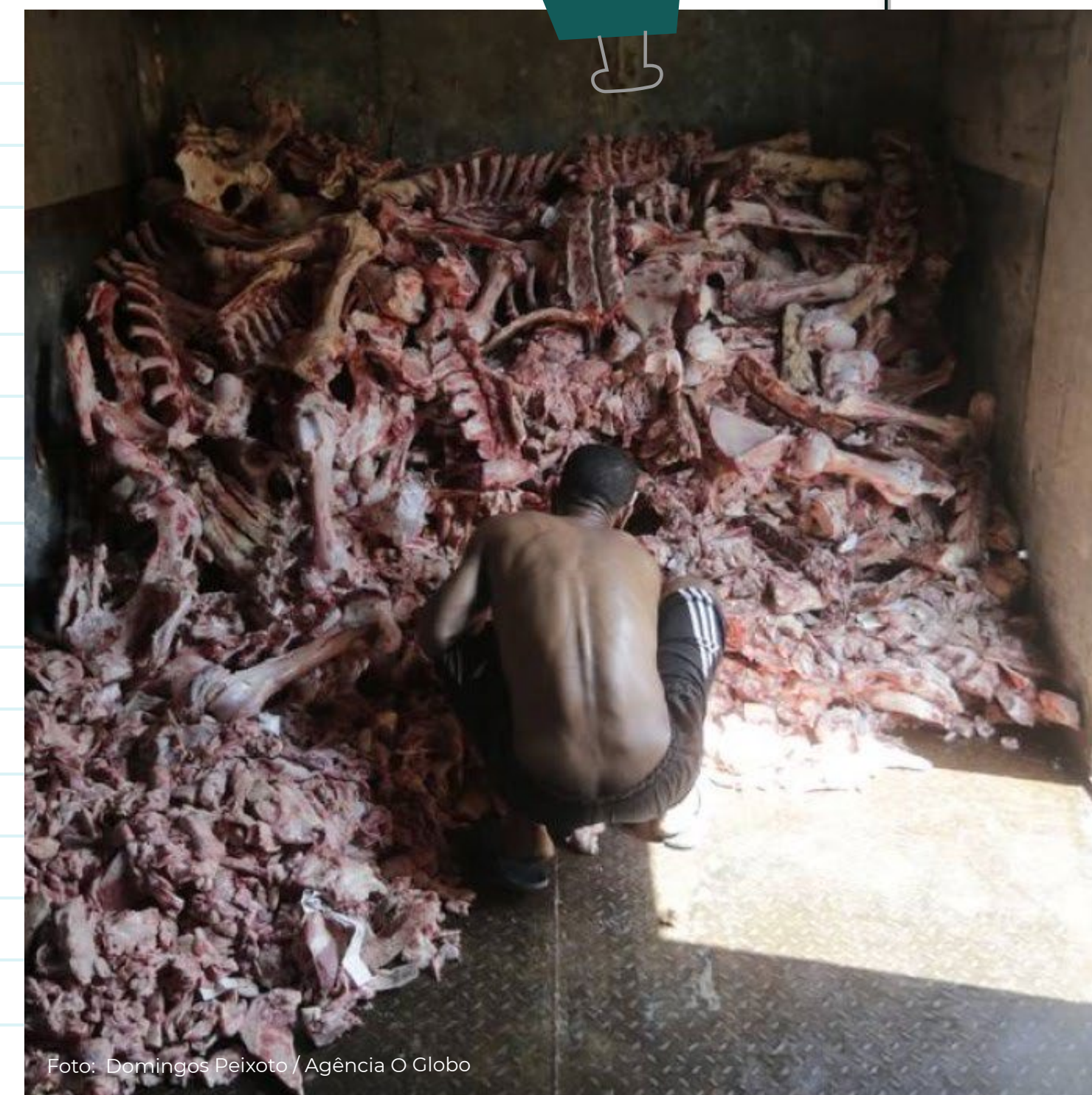
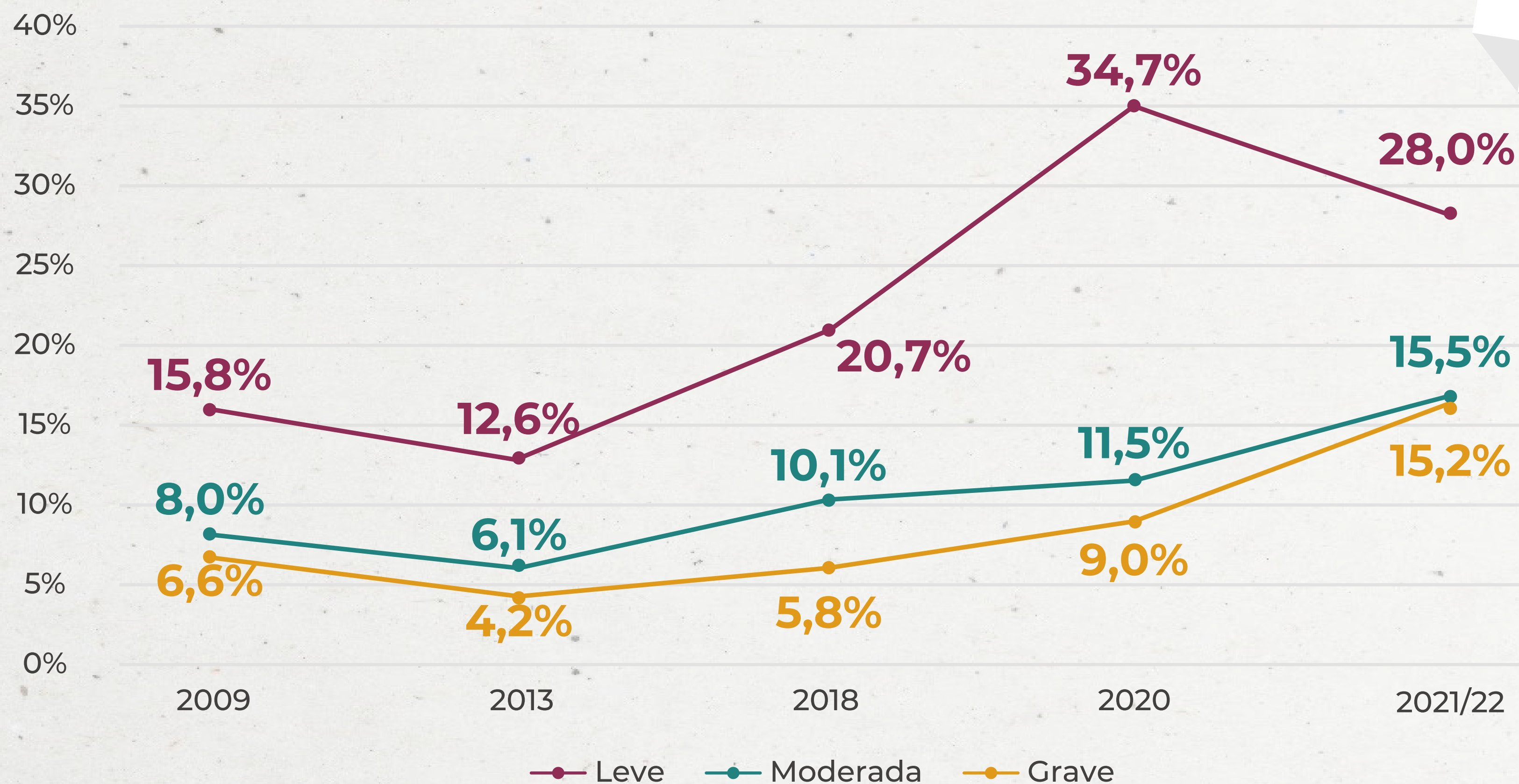


Foto: Domingos Peixoto / Agência O Globo

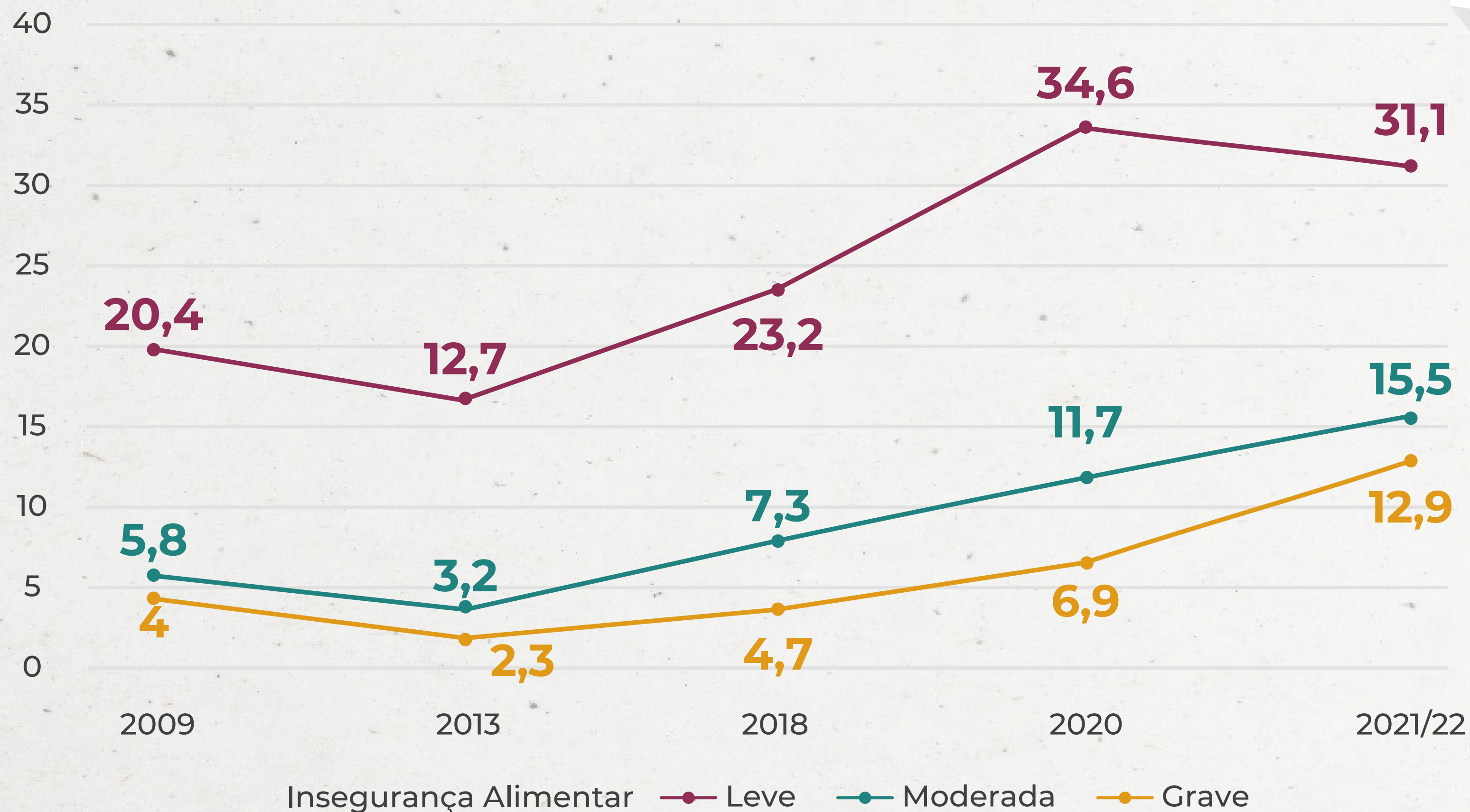
Insegurança alimentar no Brasil - Em % dos domicílios



Aumento acentuado da fome (grave) em 2020 e em 2021/22 com fim do AE, a cada 13 brasileiros, 2 estão em situação de fome em 2022

Fonte: PNAD IBGE e PENSANN (2021) e (2022)

Insegurança alimentar - Centro-Oeste Em % domicílios



Aumento
acentuado em
2018, 2020 e 2022
da insegurança
moderada e
grave

Fonte: PNAD IBGE e PENSANN (2021) e (2022)

_1/4 da população vive com menos de US\$ 5,5 ao dia, sendo 39,2 milhões em situação de pobreza e 13,5 milhões de extrema pobreza - menos de US\$ 1,9 ao dia

— IBGE, PNAD Contínua

_aumento de 15,5% no custo médio dos alimentos em 2020

— IBGE, 2021

_aumento de 7,9% no custo médio dos alimentos em 2021

— IBGE, 2022

_inflação de 4,8% entre janeiro e maio de 2022, aumento no custo dos alimentos de 13%, intensificando insegurança alimentar

— IBGE, 2022

A inflação sobe de 4,5% em 2020 para 10,1% em 2021

— IBGE, 2021



Comparativo entre o Bolsa Família e o Auxílio Brasil Brasil Quantitativo de Famílias - Brasil



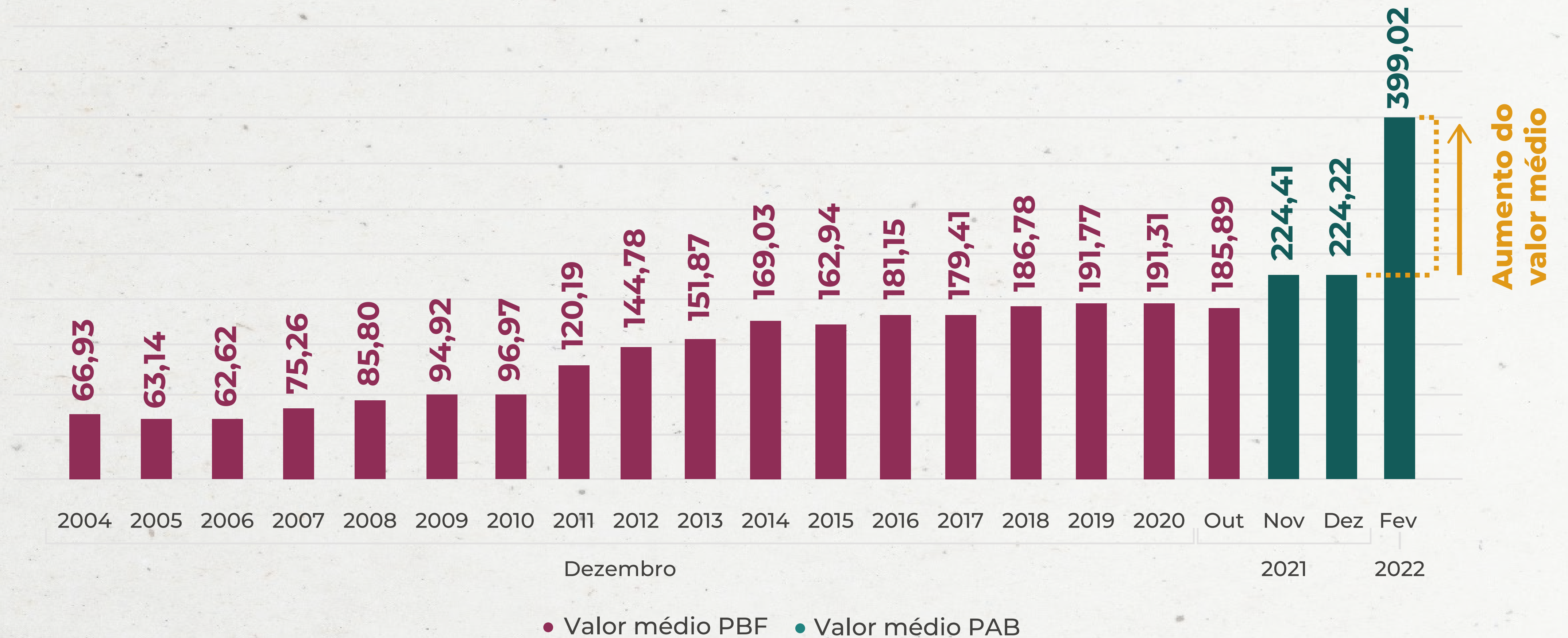
Média de 14 milhões de famílias beneficiárias entre 2012 a 2021

(≈) 24%: 3,4 Milhões de novas famílias

% de aumento de novas famílias beneficiadas AB entre dez/21 e fev/22

Regiões	Pessoas	%
Nordeste	1.323.854	19%
Norte	356.113	20%
Sudeste	224.392	32%
Centro-Oeste	1.297.494	33%
Sul	296.420	32%
Brasil	3.498.273	24%

Comparativo entre Bolsa Família e o Auxílio Brasil



Pobreza no Cadastro Único e Cobertura do AB

Regiões	Cadastro Único Perfil de Renda – jan/22			Auxílio Brasil - fev/22	
	Extrema Pobreza	Pobreza	Total	Famílias	Cobertura do Total (Ext. Pobreza e Pobreza)
Nordeste	2.011.571	386.974	2.398.545	2.141.075	89%
Norte	8.254.843	842.362	9.097.205	8.459.635	93%
Sudeste	4.896.293	1.009.110	5.905.403	5.253.134	89%
Centro-Oeste	765.260	298.451	1.063.711	926.311	87%
Sul	1.047.562	349.452	1.397.014	1.237.334	89%
Brasil	16.975.529	2.886.349	19.861.878	18.017.489	91%

Fonte: VISDATA | SAGI | Ministério da Cidadania | GT de Vigilância CT da Assistência Social do Consórcio Nordeste

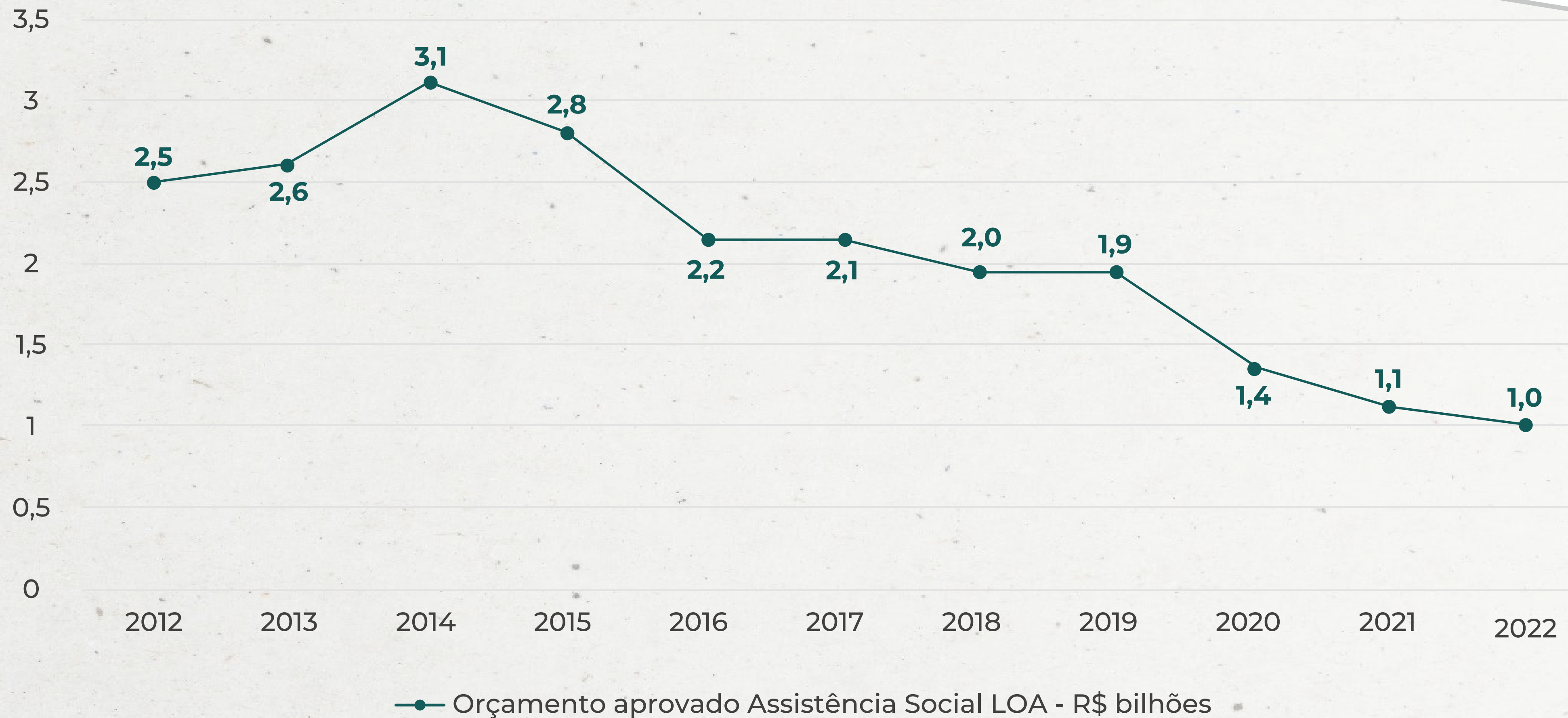
Desfinanciamento e cobertura do SUAS

Cenário | 2021



Orçamento LOA para assistência social R\$ bilhões - Brasil

O desfinan-
ciamento
inviabiliza o
SUAS



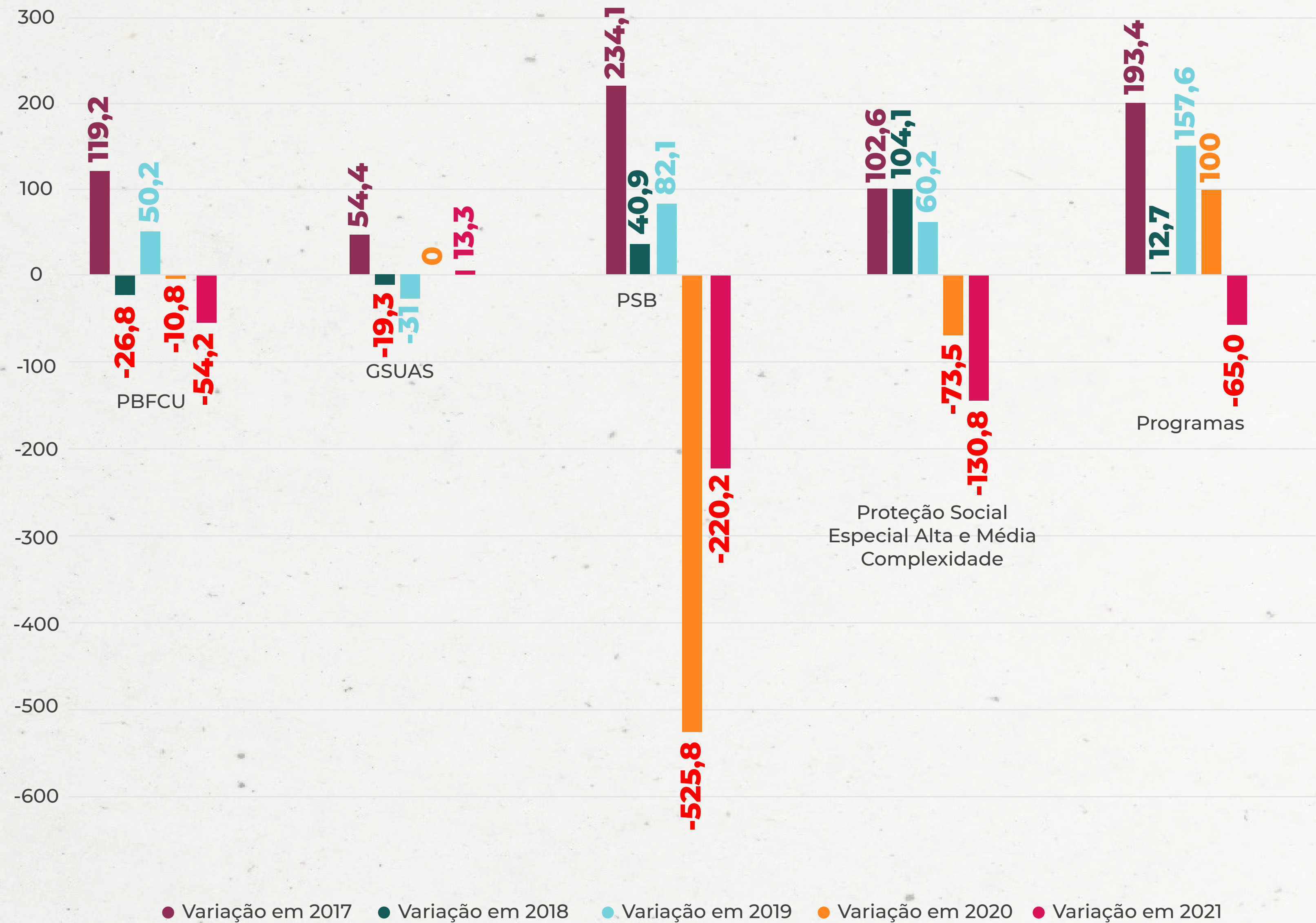
Fonte: Câmara, 2020

Orçamento da SNAS/FNAS (Programa 5031 - SUAS): 2022

Ação	Estimado - 2022	Vlr. PLOA - 2022	Diferença Estimada
Benef BPC/RMV à Pes. Idosa	31.520.002.441	32.137.551.514	-617.549.073
Benef BPC/RMV à Pes. c/ Def	39.326.845.087	39.703.498.714	-376.653.627
Sub-total (A)	70.846.847.528	71.841.050.228	-994.202.700
Serv Proc Dados - BPC/RMV	49.644.730	49.000.000	644.730
Aval Operac do BPC/RMV	42.735.020	9.238.980	33.496.040
Ações de Prot. Básica	1.695.769.200	638.552.040	1.057.217.160
Ações de Prot. Especial	811.592.816	327.000.000	484.592.816
Estrut Rede do SUAS*	1.720.000	1.720.000	0
Org, Gest e Vig. Soc - SUAS	120.000.000	50.000.000	70.000.000
Sub-total (B)	2.721.461.766	1.075.511.020	1.645.950.746
FNAS (A + B)	73.568.309.294	72.916.561.248	651.748.046
Org, Gest e Vig. Soc - SUAS	19.260.520	18.132.772	1.127.748
Funcionamento CNAS	3.825.747	3.825.747	0
Subtotal (Direita)	23.086.267	21.958.519	1.127.748
Totais	73.591.395.561	72.938.519.767	652.875.794

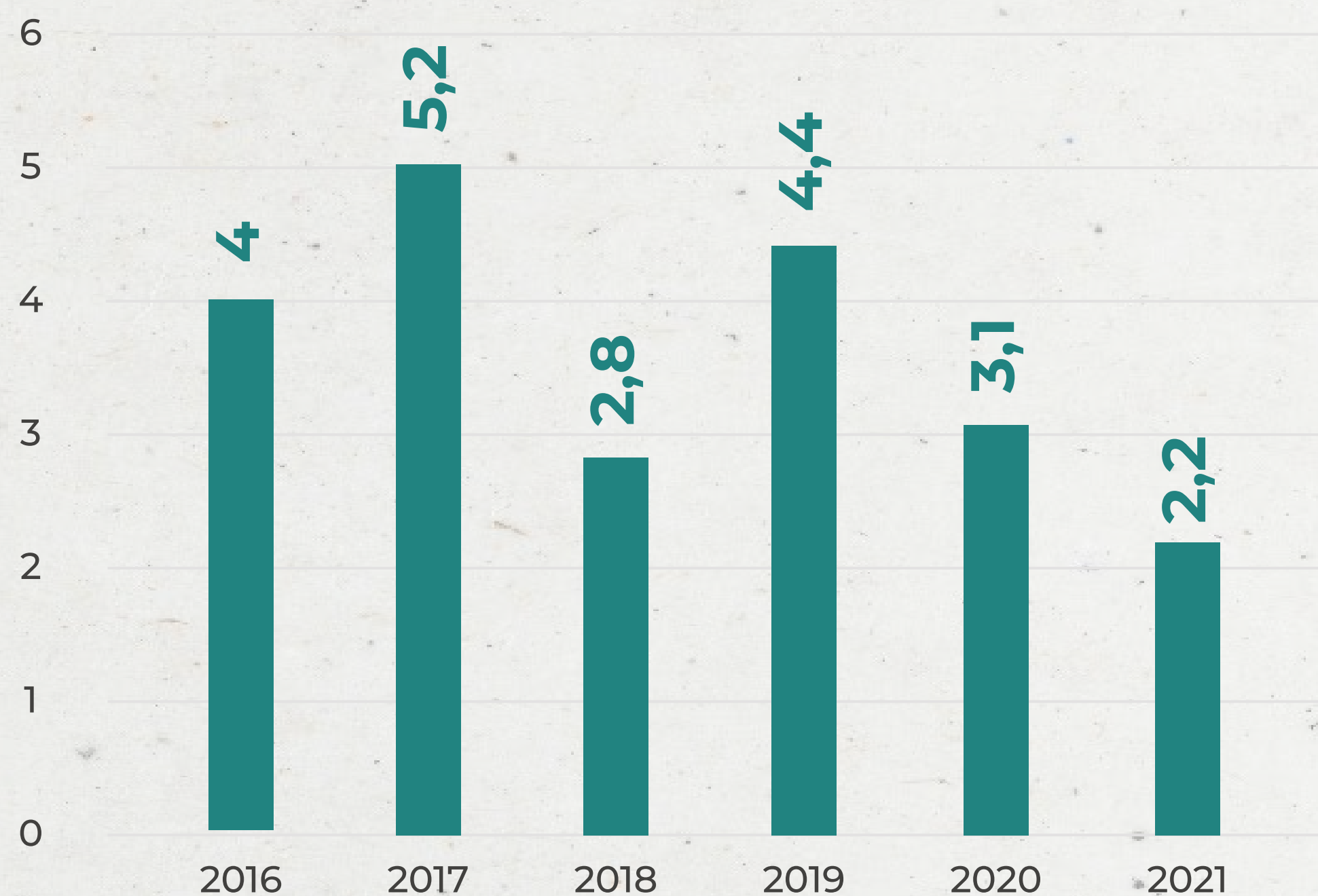


A variação da transferência de recursos federais demonstra a substituição de recursos ordinários por extraordinários. Caracteriza desfinanciamento e instabilidade nas transferências.



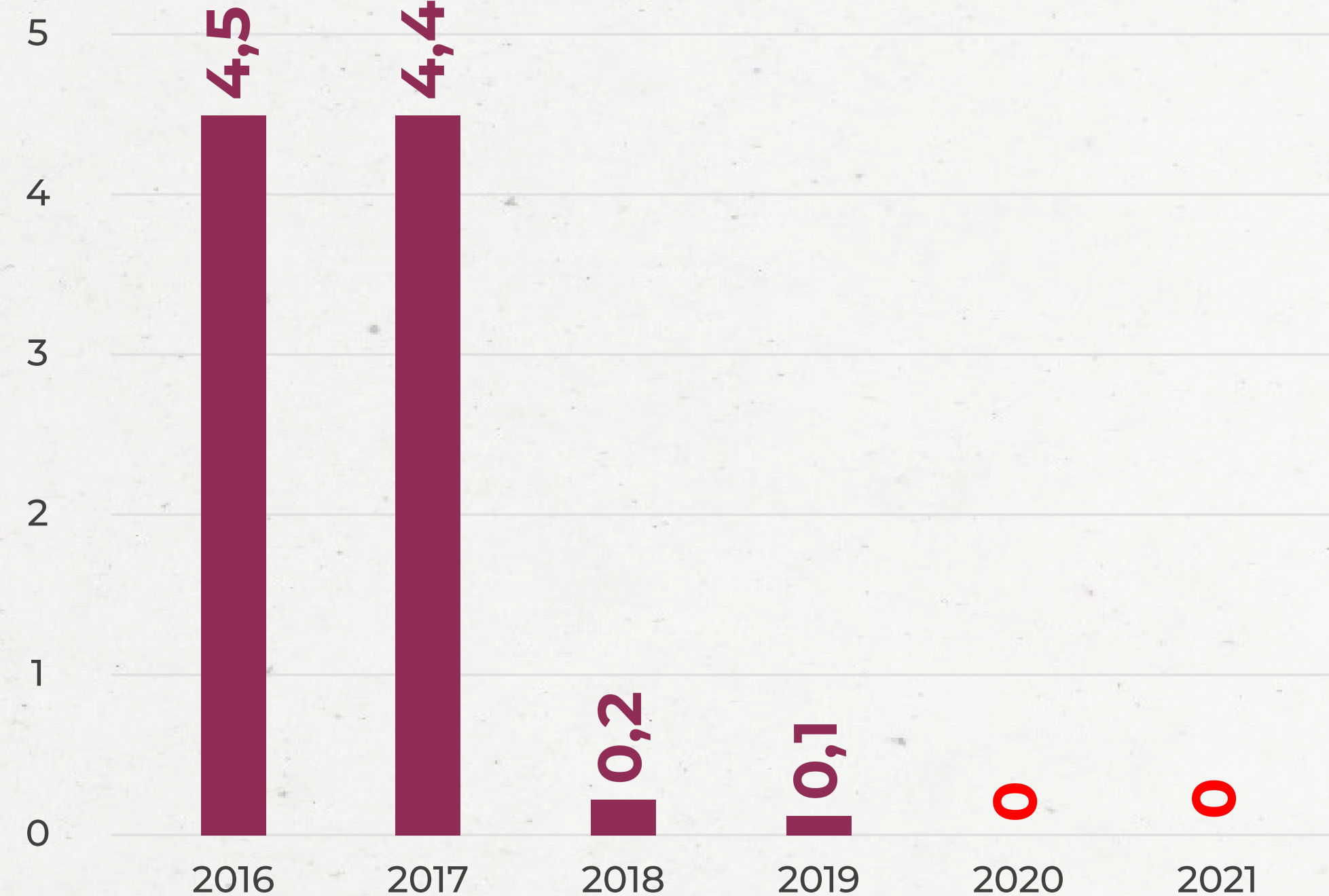
Recursos para população em situação de rua e combate ao trabalho infantil - Centro-Oeste

Recursos para população em situação de rua – R\$ milhões



● Ações para população em situação de rua - R\$ milhões

Recursos para o combate ao trabalho infantil - R\$ milhões

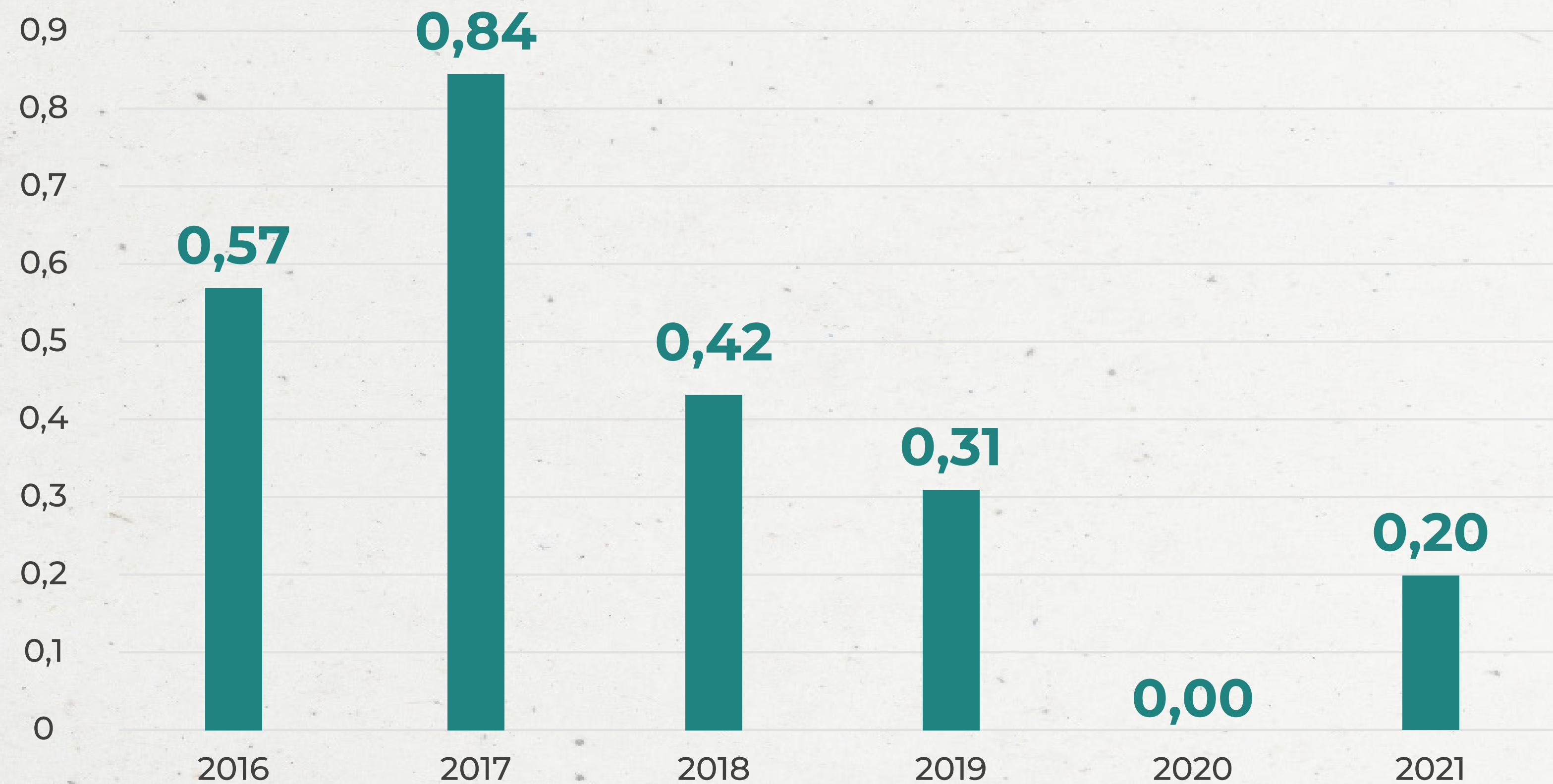


● Ações de combate ao trabalho infantil - R\$ milhões

Qual é o grau de
compromisso da
união com os
municípios e a
sociedade?

RECURSOS (R\$) - CENTRO-OESTE	2019	2020	2021
Recursos totais	240.908.182	351.385.144	124.637.512
Recursos per capita (CO)	14,8	21,3	7,5
Recursos por família no Programa Bolsa Família	401,1	515,8	176,4
Recursos por família inserida no Cadastro Único	124,2	182,2	55,3

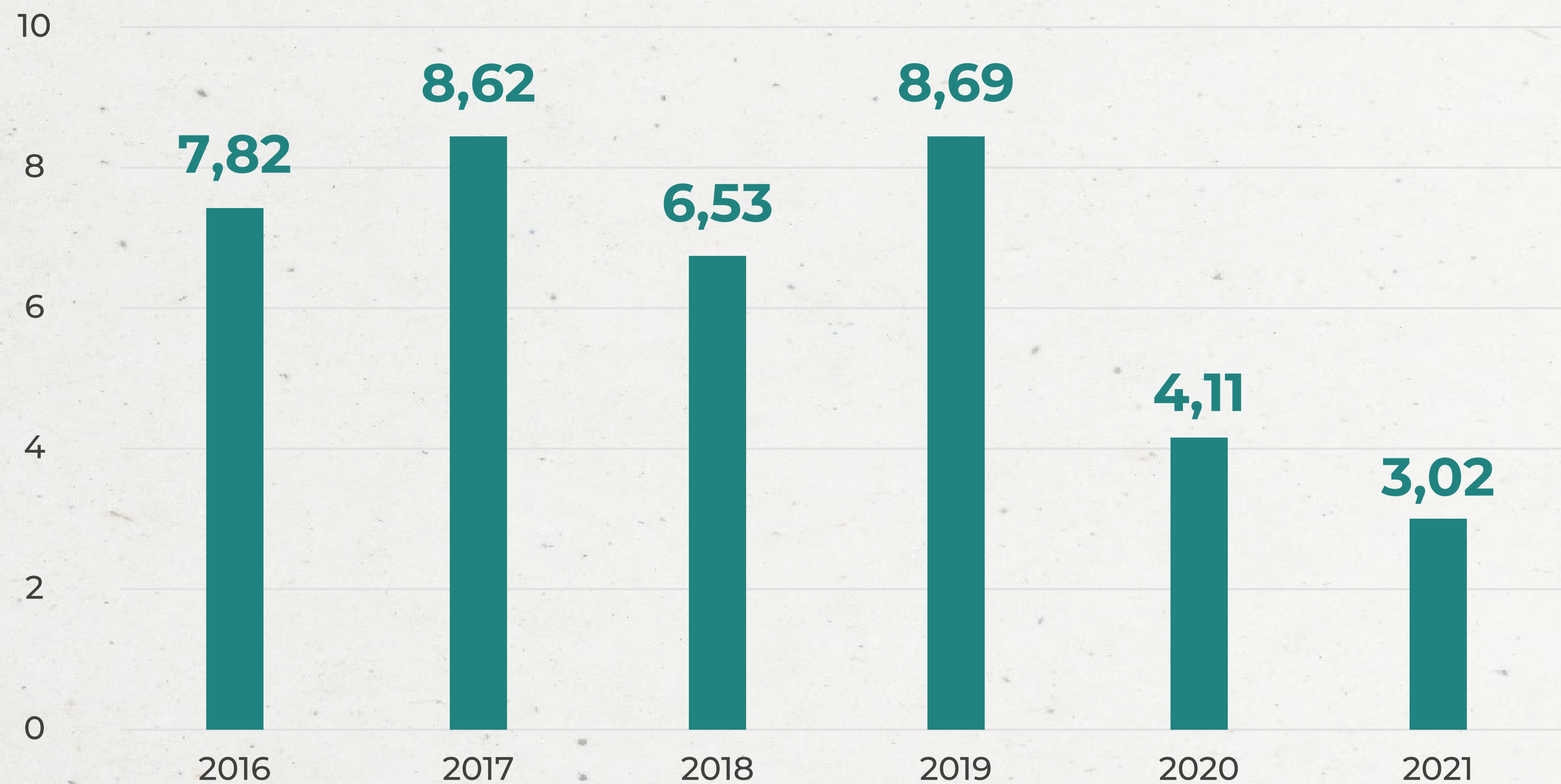
Valor per capita no bloco Gestão do SUAS



• R\$ por cidadão da região Centro-Oeste

Fonte: Portal Assistência Social nos Municípios

Valor per capita no bloco Proteção Social Básica

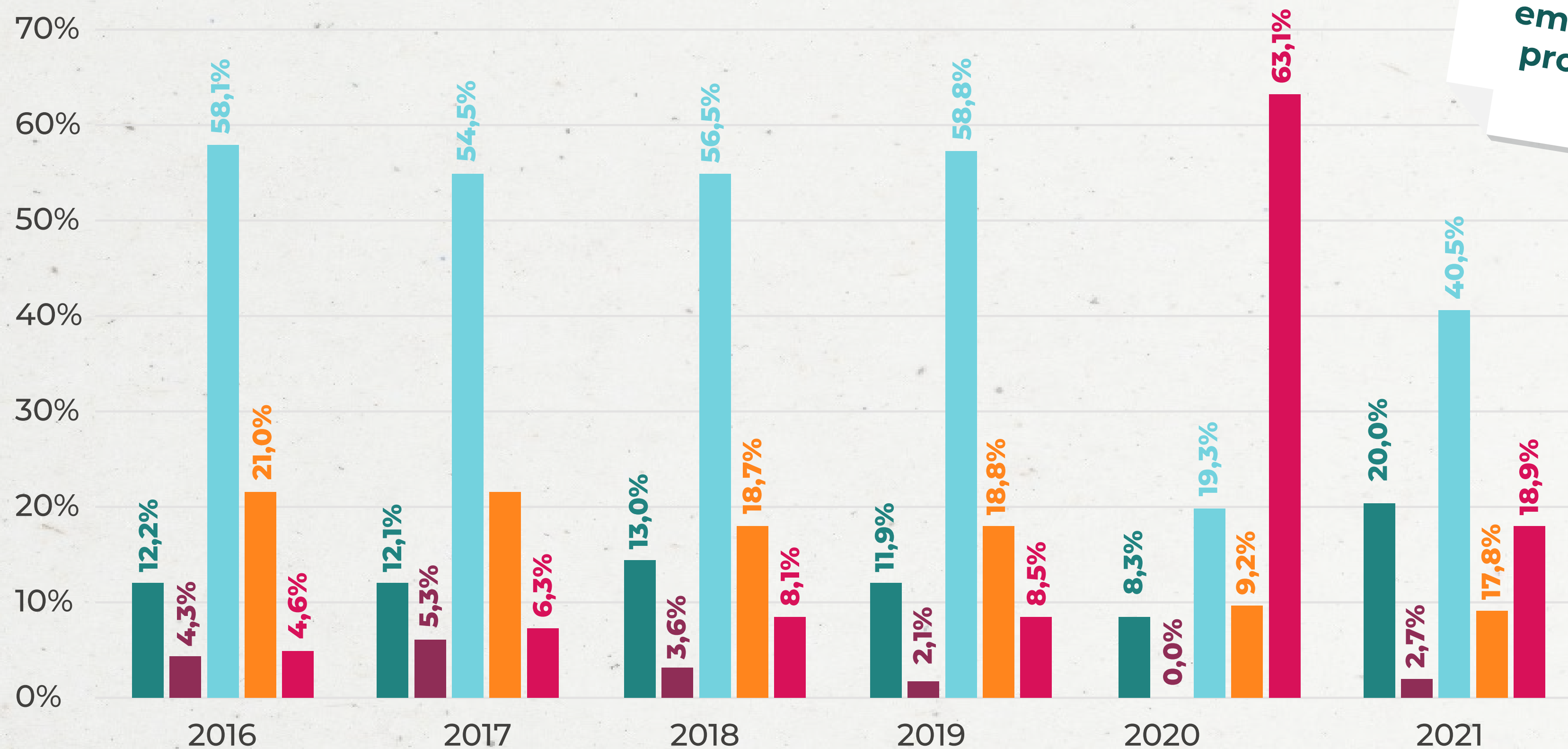


• R\$ por cidadão da região Centro-Oeste

Fonte: Portal Assistência Social nos Municípios



% dos recursos por bloco



Os recursos ordinários estão sendo **reduzidos** em relação a programas!

Interrupção/redução de repasses:

Combate ao trabalho infantil (AEPETI);

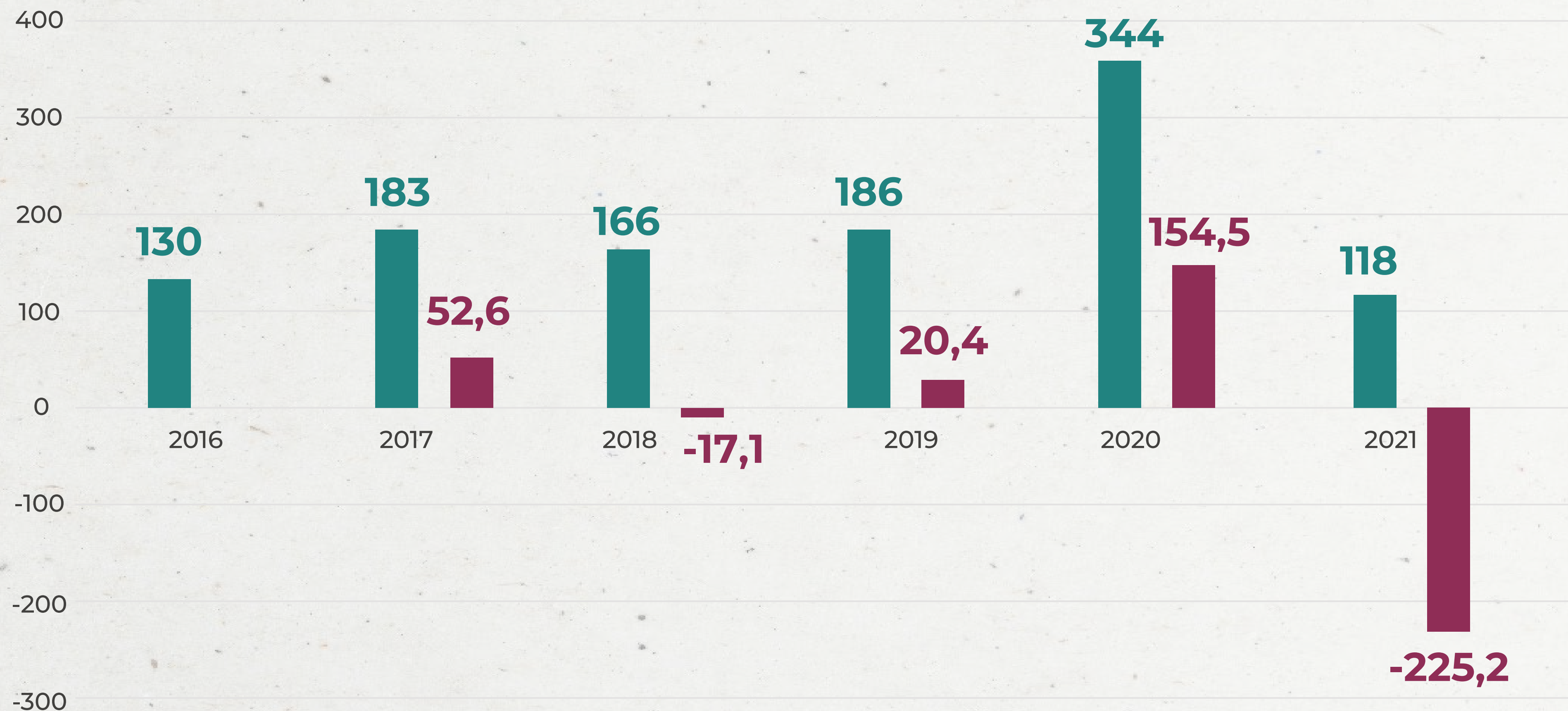
Acesso ao mundo do trabalho (ACESSUAS);

Desenvolvimento de gestão (Capacita SUAS; IGD-SUAS)

- Gestão do Programa Bolsa Família e do Cadastro Único
- Proteção Social Básica
- Programas
- Gestão do SUAS
- Proteção Social Especial de Alta e Média Complexidade

Fonte: Portal Assistência Social nos Municípios

Valores ordinários aprovados e transferidos no mesmo ano e variação no volume de recursos



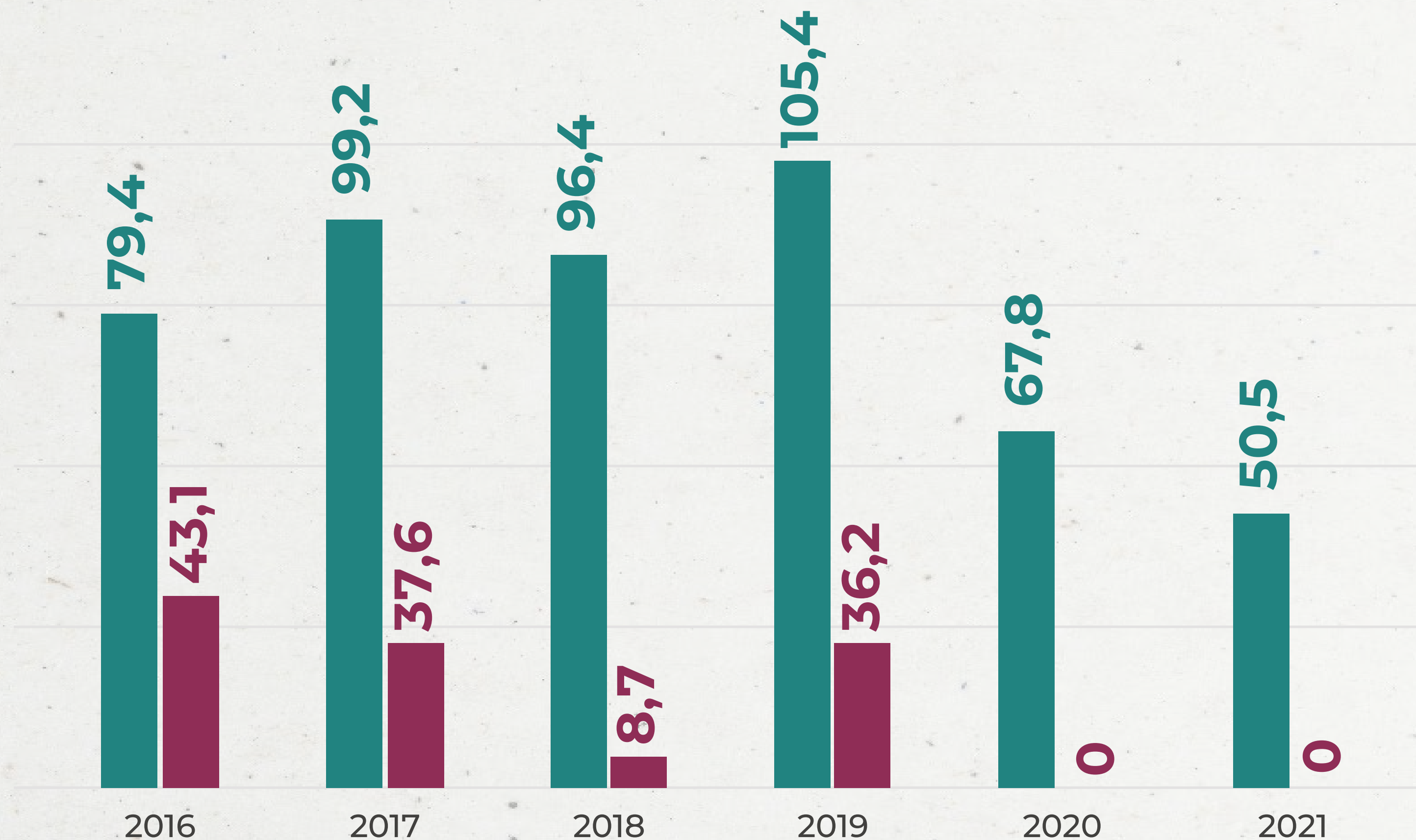
● Valores ordinários sem restos a pagar de anos anteriores - R\$ milhões ● Diferença em relação ao ano anterior - R\$ milhões

Variação de um ano para o outro nos recursos ordinários gerados e pagos no mesmo ano

ESTADO	Variação 2017	Variação 2018	Variação 2019	Variação 2020	Variação 2021
Goiás	25.700.826	-4.770.332	6.725.886	-12.276.689	-20.019.899
Mato Grosso	13.946.659	-4.203.396	4.264.981	-13.339.179	-8.618.457
Mato Grosso do Sul	13.019.665	-8.287.780	9.530.490	-6.782.383	-8.307.082

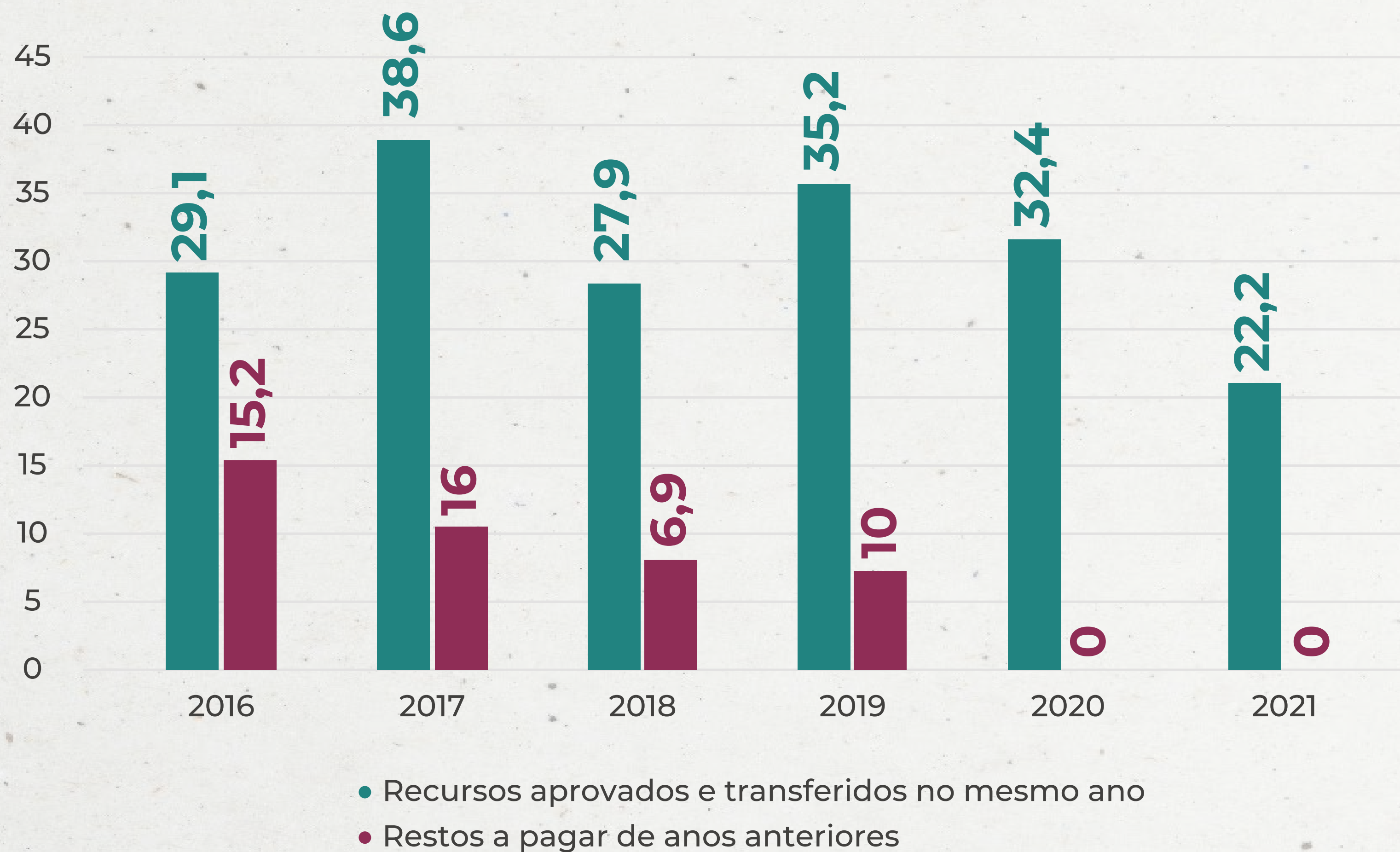
Fonte: Portal Assistência Social nos Municípios

Bloco da Proteção Social Básica - R\$ milhões



- Recursos aprovados e transferidos no mesmo ano
- Restos a pagar de anos anteriores

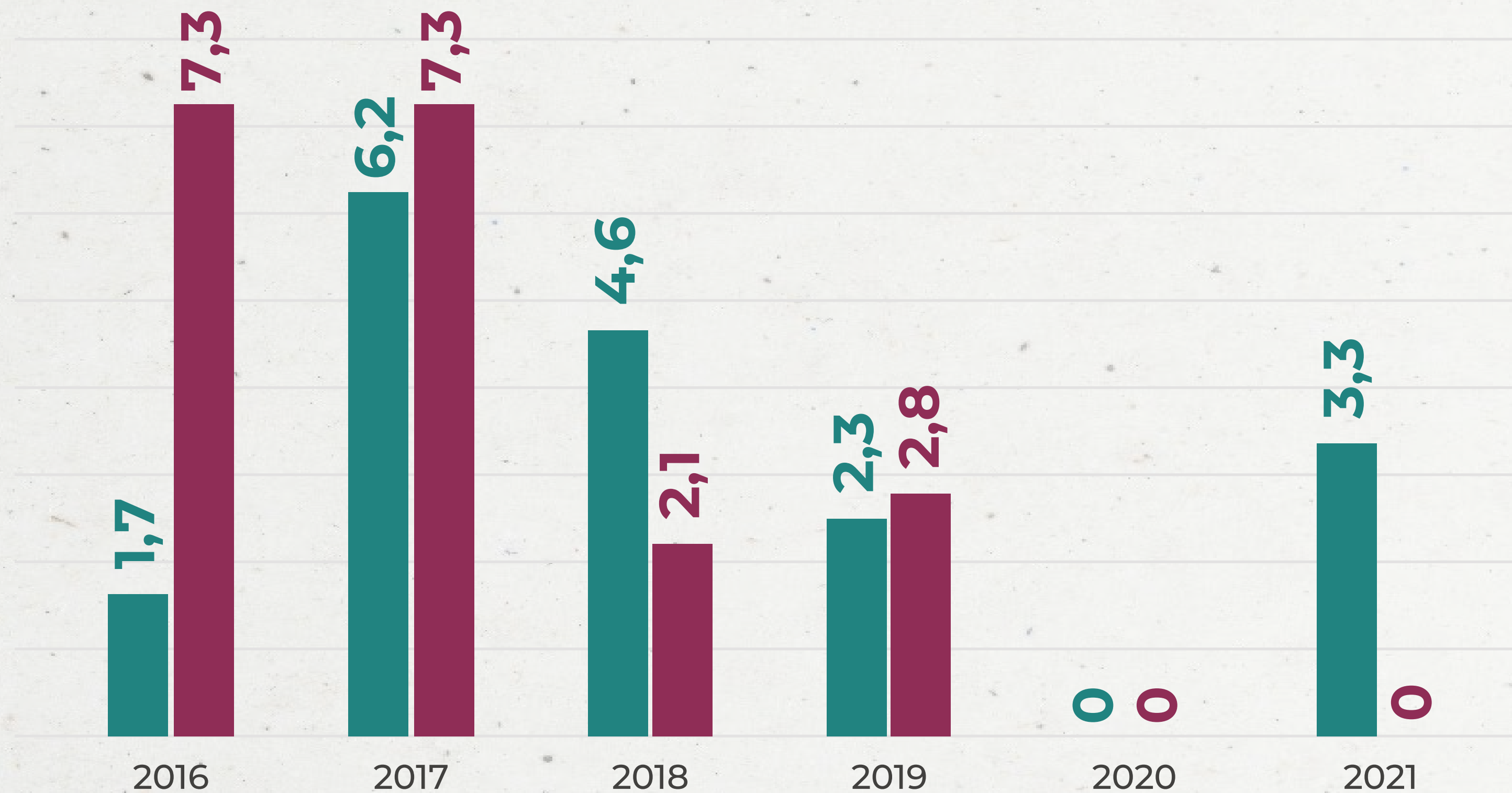
Bloco de Proteção Social Especial de Alta e Média Complexidade - R\$ milhões



Fonte: Portal Assistência Social nos Municípios

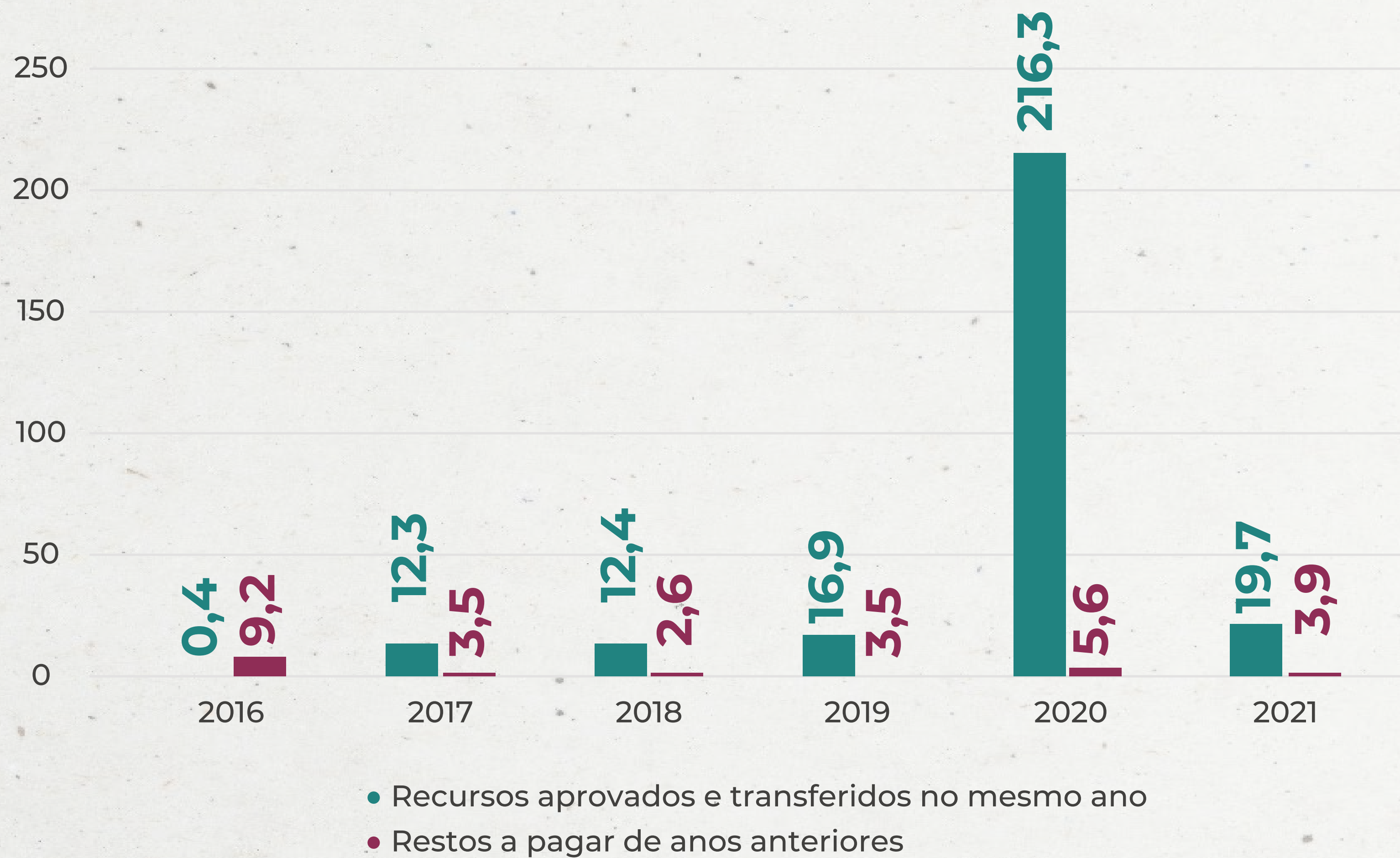
A proteção social especial foi unificada em 2018

Bloco Gestão do SUAS - R\$ milhões



- Recursos aprovados e transferidos no mesmo ano
- Restos a pagar de anos anteriores

Programas (sem recursos de Covid19) - R\$ milhões



PROGRAMAS	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total Geral
ACESSUAS - Incentivo a Inclusão das Pessoas com Deficiência – BPC	8.750						8.750
Ações do COVID no SUAS - Para Acolhimento - Portaria 369					50.800.800		50.800.800
Ações do COVID no SUAS - Para Alimentos - Portaria 369					13.595.070		13.595.070
Ações do COVID no SUAS para EPI - Portaria 369					13.495.125		13.495.125
Ações Estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil	372.800						372.800
Ações Socioassistenciais ao Contingente de Imigrantes Venezuelanos						384.000	384.000
AEPETI - Ações Estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil	4.089.600	3.440.900	0				7.530.500
BPC na Escola - Questionário a Ser Aplicado	17.680						17.680
BPC na Escola - Questionário a Ser Aplicado-BL	66.040	151.600	42.920	115.320	7.600	6.960	390.440

Fonte: Portal Assistência Social nos Municípios



PROGRAMAS	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total Geral
Componente - Ações Estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil		975.300	234.400	143.100			1.352.800
Componente - Programa Primeira Infância no SUAS		11.235.804	13.900.013	15.624.810	19.253.797	15.241.515	75.255.941
Componente-programa Nacional de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho – ACESSUAS Trabalho	4.121.471		740.000		180.000		5.041.471
Expansão Programa Primeira Infância no SUAS			105.000	120.000	67.500		292.500
Incremento Temporário ao Bloco da Proteção Social Básica para Ações de Combate ao COVID-19					81.033.156		81.033.156
Incremento Temporário ao Bloco da Proteção Social Especial para Ações de Combate ao COVID-19					30.909.234		30.909.234
Programa Nacional de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho - ACESSUAS Trabalho	964.821						964.821
SIGTV Estruturação Custeio				2.242.400	5.562.787	4.588.000	12.393.187
SIGTV Estruturação Investimento				1.250.774	6.994.484	3.355.950	11.601.208
SIGTV Prêmio Progredir Custeio				310.000			310.000
SIGTV Prêmio Progredir Investimento				670.000			670.000
Total Geral	9.641.162	15.803.604	15.022.333	20.476.404	221.899.553	23.576.425	306.419.481

Cobertura AE e PBF e do AB por região

Regiões	Auxílio Emergencial (PBF/CadÚnico/Aplicativo Caixa)	Auxílio Brasil (fev/22)	Redução
Nordeste	4.018.318	2.141.075	-1.877.243
Norte	12.761.929	8.459.635	- 4.302.294
Sudeste	15.118.729	5.253.134	- 9.865.595
Centro-Oeste	3.012.794	926.311	- 2.086.483
Sul	4.443.382	1.237.334	- 3.206.048
Brasil	39.355.152	18.017.489	- 21.337.663

Desfinanciamento e cobertura do SUAS

Cenário | 2021



**Poucos
funcionários
no DF**

Recursos humanos nos fundos e gestão – Centro-Oeste

Estados	Conselho Estadual	Conselho Municipal	Fundo Estadual	Fundo Municipal	Gestão Estadual	Gestão Municipal
Centro-Oeste	77	7.302	32	782	343	3.533
DF		24		4		32
GO	40	3.710	2	421	155	1.534
MS	18	1.115	25	125	99	1.115
MT	19	2.453	5	232	89	852

Fonte: Censo SUAS 2019

**Poucos
funcionários
no DF**

Recursos humanos nos equipamentos – Centro Oeste

Estados	Funcionários CRAS	Func. CREAS	Func. Centro Dia	Func. Centro POP
Centro-Oeste	7.855	1.865	2.796	203
DF	301	165	261	33
GO	3.485	741	1.253	63
MS	1.888	600	1.212	88
MT	2.181	359	70	19

Fonte: Censo SUAS 2019

**Poucos
funcionários
no DF**

Proteção Social Básica – 2019 – Centro-Oeste

Estados	Número de CRAS	Trabalhadores CRAS	Pessoas no CadÚnico	Pessoas CadÚnico por trab. CRAS	Famílias no PAIF
Centro-Oeste	625	7.855	4.926.477	627,2	56.986
DF	27	301	460.653	1530,4	345
GO	289	3.485	2.144.473	615,3	27.279
MS	131	1.888	1.056.046	559,3	11.842
MT	178	2.181	1.265.305	580,1	17.521

Fonte: Censo SUAS 2019 e RMA 2019

Atendimentos CRAS – Centro-Oeste

Aumentos nas inserções do PAIF, atendimentos e benefícios eventuais entre 2019 e 2021

CRAS	2019	2020	Dif. % 2020/19	2021	Dif. % 2021/2020	Dif. % 2021/19
Média de famílias acompanhadas no PAIF	56.986	54.553	-4,3%	57.890	6,1%	1,6%
Novas famílias no PAIF	55.533	48.709	-12,3%	62.450	28,2%	12,5%
Novas famílias no PAIF em extrema pobreza	17.809	19.864	11,5%	24.394	22,8%	37,0%
Número de atendimentos particulares realizados	1.966.764	2.199.485	11,8%	2.772.156	26,0%	41,0%
Indivíduos encaminhados para BPC	39.729	34.299	-13,7%	42.324	23,4%	6,5%
Famílias encaminhadas para o CREAS	6.035	4.800	-20,5%	5.601	16,7%	-7,2%
Benefícios eventuais concedidos	214.584	544.310	153,7%	615.722	13,1%	186,9%

Atendimentos CREAS – Centro-Oeste

Queda nos atendimentos por causa da pandemia, em especial MSE, aumentos no PETI

CREAS	2019	2020	Dif. % 2020/19	2021	Dif. % 2021/20	Dif. % 2021/19
Média mensal de famílias/pessoas inseridas no PAEFI	22.609	17.961	-20,6%	16.478	-8,3%	-27,1%
Novas pessoas/famílias inseridas no PAEFI	26.754	20.986	-21,6%	24.640	17,4%	-7,9%
Novas famílias no PAEFI com PBF	6.979	5.207	-25,4%	5.784	11,1%	-17,1%
Novas famílias no PAEFI com BPC	3.011	2.484	-17,5%	2.809	13,1%	-6,7%
Novas famílias no PAEFI inseridas no PETI	225	216	-4,0%	279	29,2%	24,0%
Novos vitimados inseridos no PAEFI	26.242	20.236	-22,9%	23.605	16,6%	-10,0%
Atendimentos psicossociais realizados	222.017	176.276	-20,6%	210.233	19,3%	-5,3%
Média mensal de adolescentes em MSE	4.738	4.104	-13,4%	3.041	-25,9%	-35,8%
Novos adolescentes em MSE	4.301	1.938	-54,9%	2.757	42,3%	-35,9%

Fonte: Relatório Mensal de Atendimento CREAS 2019, 2020 e 2021

Abordagem Social – Centro-Oeste

Aumento na identificação de casos de trabalho infantil e queda nas de exploração sexual

CENTRO POP	2019	2020	Dif. % 2020/19	2021	Dif. % 2021/20	Dif. % 2021/19
Pessoas abordadas pelo CREAS	35.331	32.173	-8,9%	32.961	2,4%	-6,7%
Crianças e adolescentes identificadas pela abordagem em situação de trabalho infantil – CREAS	229	198	-13,5%	399	101,5%	74,2%
Crianças e adolescentes identificadas pela abordagem em situação de exploração sexual – CREAS	145	116	-20,0%	84	-27,6%	-42,1%
Crianças e adolescentes identificadas pela abordagem em situação de trabalho infantil – Centro POP	11	28	154,5%	23	-17,9%	109,1%
Crianças e adolescentes identificadas pela abordagem em situação de exploração sexual – Centro POP	3	0	-100,0%	0	0,0%	-100,0%

Fonte: Relatório Mensal de Atendimento CREAS e Centro POP 2019, 2020 e 2021

Fortes aumentos nos atendimentos durante a pandemia

Atendimento Centro POP – Centro-Oeste

CENTRO POP	2019	2020	Dif. % 2020/19	2021	Dif. % 2021/20	Dif. % 2021/19
Média de pessoas atendidas ao mês	16.939	18.684	10,3%	27.977	49,7%	65,2%
Média de pessoas usuárias de drogas atendidas ao mês	8.458	6.451	-23,7%	9.877	53,1%	16,8%
Núm. Atendimentos realizados	106.859	113.890	6,6%	164.218	44,2%	53,7%
Número de pessoas abordadas	7.746	12.655	63,4%	16.302	28,8%	110,5%

Fonte: Relatório Mensal de Atendimento Centro POP 2019, 2020 e 2021

***_é preciso universalizar
serviços e benefícios, enfrentar
as desproteções, a fome, a
pobreza e as desigualdades!***

*_por isso é condução retomar a **plena universalização dos serviços,** integrados aos benefícios, programas e projetos, com expansões progressivas e continuadas para a proteção social, considerando o agravamento da crise social!*

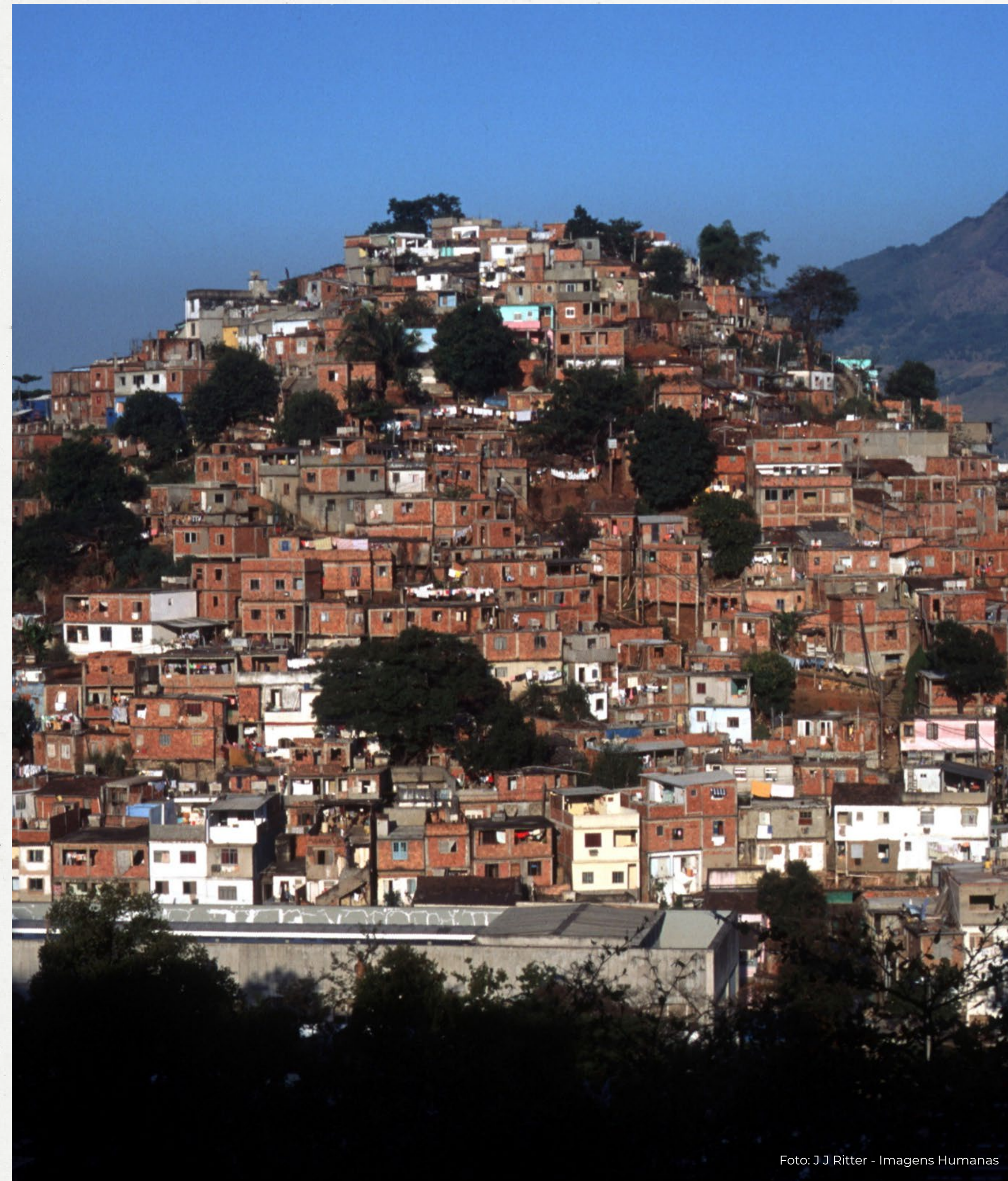




Foto: UNICEF/UNI328535/Volpe

“*É preciso fortalecer as ações coletivas em defesa do SUAS e demais sistemas públicos!*

É necessário assegurar durante e pós pandemia o SUAS, o SUS, demais sistemas públicos, um sistema universal, integrado e democrático!

”



*_é preciso fortalecer as ações coletivas em **defesa do SUAS** e demais sistemas públicos!*

*_é necessário assegurar durante e pós pandemia o SUAS, o SUS, demais sistemas públicos, um **sistema universal, integrado e democrático!***

bases estruturantes do SUAS

_serviços universais e continuados, integrados aos benefícios, programas e projetos, com expansões progressivas e sistemáticas

*_benefícios conforme demanda por **segurança de renda e sobrevivência**, considerando critérios de equidade*

*_financiamento público condizente com as **coberturas progressivas**, que atenda aos preceitos constitucionais, de obrigatoriedade e universalidade*

*_planejamento orçamentário submetido aos mecanismos de controle **democrático***

*_lógica de execução financeira em cumprimento ao pacto federativo, tendo em vista as **corresponsabilidades**, entre governo federal e as subnacionais*



bases estruturantes do SUAS

*_transações financeiras Inter fundos de modo **automático e regular**, conforme pactuações e deliberações*

*_adoção de mecanismos de **transparência**, com integração das funções da Assistência Social*

*_ **pleno funcionamento** das instâncias do SUAS*

*_implantação de serviços conforme critérios técnicos apurados pela **vigilância socioassistencial***

*_expansões qualificadas para **ampliação de coberturas**, com priorização de territórios mais desiguais*



bases estruturantes do SUAS

*_pacto federativo cooperativo baseado nas **corresponsabilidades** dos entes federados (competências específicas e comuns)*

*_níveis de gestão e índices de desenvolvimento como mecanismos de **expansão e aprimoramento** das capacidades institucionais do SUAS*

*_pacto de Aprimoramento do SUAS como dispositivo para acelerar os **objetivos** da Assistência Social e implantar **compromissos** nacionais/regionais*

*_gestão do trabalho e educação permanente para **qualificar** serviços e condições de trabalho*



Fotos: J J Ritter - Imagens Humanas



quais são os
desafios
nacionais?





**_aprovação da PEC 383
de vinculação de recur-
sos mínimos para o
SUAS**

**_retomada do pacto fe-
derativo no SUAS, visan-
do assegurar o cofinan-
ciamento e a provisão
dos serviços e benefícios**

**_definição de
parâmetros e de
critérios de
pactuações para a
participação dos entes
no cofinanciamento,
ofertas e na
sustentabilidade do
SUAS**

**_aprimoramento da regu-
lação do cofinanciamento
no SUAS, considerando
custos de serviços e especi-
ficidades territoriais e de
populações, além de fatores
como regiões amazônicas,
de semiárido, fronteira, de
grandes extensões, áreas
rurais e periféricas**

**_universalização da
cobertura e do
cofinanciamento
federal e estadual
de serviços/
benefícios
eventuais**

**_avaliação dos efeitos
da EC 95/16 e produção
de estudos sobre a
evolução do financia-
mento/desfinanciamen-
to nos últimos anos,
considerando o estágio
de desenvolvimento do
SUAS até o II Plano De-
cenal**

**_fortalecimento de
ações em defesa de
medidas revogatórias
da EC/95 e do
estabelecimento de
fundo específico para
a Seguridade Social,
em cumprimento à
CF/88**



_aprovação de uma reforma tributária solidária, justa e sustentável, com a tributação emergencial dos setores mais ricos para ampliação das condições de financiamento das políticas públicas, acompanhada de outras reformas que reduzam desigualdades

_potencializar a ação protetiva dos serviços socioassistenciais, com efetiva integralidade e adoção de mecanismos que reduzam desigualdades e interrompam processos que condicionam violações

_potencializar a vigilância e estabelecer indicadores de proteção social;

_fortalecer os benefícios socioassistenciais e revitalizar a rede de unidades públicas

_restabelecer a implantação da gestão do trabalho no SUAS, com políticas de valorização do serviço público, de cofinanciamento de vencimentos; incentivos ao concurso público; políticas de pesquisa, residência técnica e inovação; supervisão em serviço; política de educação permanente com todos os percursos implantados; políticas de saúde das/os trabalhadoras/es

_implementar a Defesa e Garantia de Direitos no SUAS, com novas formas de relação com organizações da sociedade civil e atuação de usuárias/os;

_estabelecer novas bases para a instituição e redes de proteção e cuidado

_implantar programas que reduzam as desigualdades

_fortalecer as redes de serviços setoriais e inter-setoriais

_fortalecer as instâncias de participação e controle social, e implementar espaços de participação de usuárias/os



*É preciso fortalecer as formas de resistência e incidência na direção do **restabelecimento do pacto federativo**, a partir de um projeto popular*

XXII ENCONTRO DO COLEGIADO NACIONAL DE GESTORES MUNICIPAIS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



PARTICIPEM

**de um dos maiores encontros
em gestão pública do Brasil!**



O futuro da assistência social
no Brasil: Compromisso dos
governos na superação
da fome e das desproteções
sociais!

FOZ DO IGUAÇU | DE 8 À 10 DE JUNHO DE 2022



Portal ASSISTÊNCIA SOCIAL nos Municípios

O que é o projeto?

O projeto permite avaliação de tendências da **proteção social** no país e dos níveis de desproteção social, com **análises** comparadas entre indicadores de vulnerabilidade, demandas por serviços e benefícios, e provisões locais, regionais e estaduais.

Possibilita, ainda, **estudo aprofundado e apurações nacionais inéditas** sobre financiamento, subfinanciamento e desfinanciamento da política de Assistência Social e custos dos serviços e benefícios.

A sustentabilidade do Sistema Único de Assistência Social depende de financiamento público, de participação social e de cooperação entre os entes federados. Por meio de ferramentas inovadoras e parcerias multissetoriais, buscamos **ampliar e fortalecer** o SUAS, por cidades inclusivas, justas e humanas.



Portal **Assistência Social** nos Municípios

Quais informações
você encontra
no Portal?



Custo de serviços e benefícios socioassistenciais



Série histórica de repasse de recursos federais e grau de corresponsabilidade da união, estados e municípios



Impactos do Teto dos Gastos e da pandemia nos municípios



Mapa de geolocalização dos equipamentos de Assistência social de todo o Brasil, em capa município/território



Índice de desproteção no SUAS, com análise de cobertura e demandas por serviços/benefícios em diferentes escalas

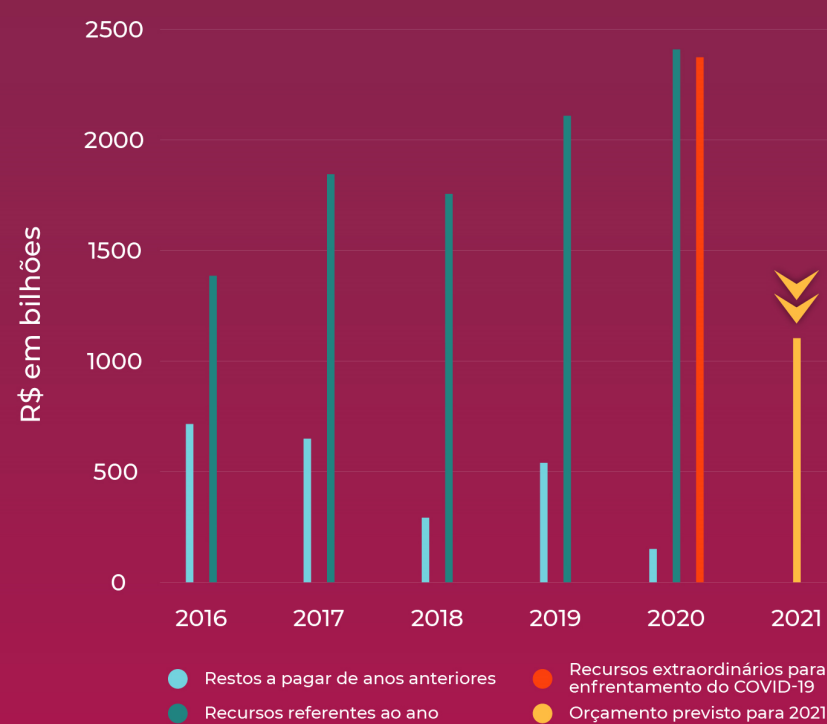


Ações inovadoras, adaptações e resposta ao contexto de pandemia de COVID-19, e outras situações de emergência e calamidade

Os **recursos** para a proteção de pessoas em situação de rua e enfrentamento do trabalho infantil estão **reduzindo**

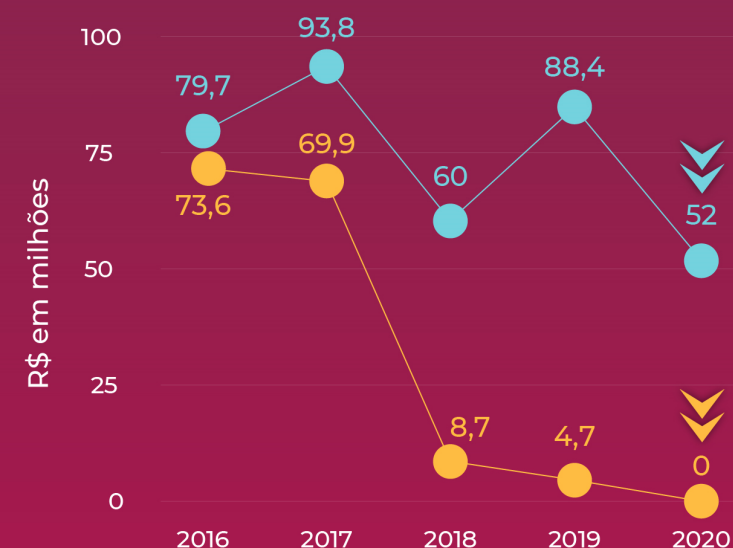
Orçamento Federal para o SUAS

Fonte: Ministério da Cidadania



Recursos para a população em situação de rua (●) e para o combate ao trabalho infantil (●)

Fonte: SUAS em números com base no Ministério da Cidadania



38.150
Quantidade de equipamentos geolocalizados

2.062
Quantidade de variáveis levantadas do Censo SUAS 2019

1.935.305
Quantidade de transferências coletadas (2016 a 2020)

204
Meses (17 anos, de 2004 a 2020)

5.570
Municípios

454.120
Linhas de dados sobre BPC Bolsa Família

Painéis do SUAS em Números



Painel de Transferências Federais

Período: de 2016 a 2020



Painel da Rede de Equipamentos e Serviços do SUAS

Período: de 2019 a 2020



Painel de Benefícios Assistenciais (BPC e Bolsa Família)

Período: de 2004 a 2020



Portal
ASSISTÊNCIA SOCIAL
nos Municípios

Estudo já **DISPONÍVEL**
para **DONWLOAD**
no **PORTAL**



assistenciasocialnosmunicipios.org

Estudos e Relatórios



referências

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua: Pnad Contínua; mercado de trabalho brasileiro 2. Trimestre 2019 [Internet]. 2019. [divulgado 2019 ago. 15; alterado 2019 ago 28; acessado 2020 Jul 24]. [cerca de 100 p.]. Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/media/com_mediaibge/arquivos/a2eb00da62607144d480db9c3504fa4a.pdf

IBGE (2021). Inflação. Disponível em:< <https://www.ibge.gov.br/explica/inflacao.php>>. Acesso em 04 de dez. de 2021.

IBGE (2022). Inflação. Disponível em:< <https://www.ibge.gov.br/explica/inflacao.php>>. Acesso em 07 de fev. de 2022.

NERI, M. Desigualdade de Impactos Trabalhista na Pandemia. FGV Social. Rio de Janeiro, 2021.

IBGE – PNAD Contínua. Disponível em:< <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/multidominio/condicoes-de-vida-desigualdade-e-pobreza/9173-pesquisa-nacional-por-amostra-de-domicilios-continua-trimestral.html?edicao=33030&t=o-que-e>>. Acesso em 10 de março de 2022.

IPEA (2022). Atlas da Violência. Disponível em:< <https://www.ipea.gov.br/atlasviolencia/>>. Acesso em 04 de abril de 2022.

referências

DIEESE (2020), Boletim Emprego em pauta. Disponível em:< <https://www.dieese.org.br/boletimempregoempauta/2020/boletimEmpregoEmPauta16.html>>. Acessado em 9 de março de 2021.

GOV (2021). Mais de 39 milhões de famílias receberam a primeira parcela do Auxílio Emergencial 2021. Disponível em:<

PENSSAN, Rede. Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no contexto da pandemia da COVID-19 no Brasil. Rio de Janeiro: Rede Penssan, 2021.

Assistencial Social nos Municípios. Portal. Disponível em:< <http://assistenciasocialnosmunicipios.org/>>. Acesso em 04 de fev. de 2022

Equipe de pesquisa

Coordenação do Projeto

Profª Drª Jucimeri Isolda Silveira

Profª Drª Denise Arruda Colin

Profª. Drª. Luziele Tapajós

Profª Drª Maria Luiza Rizzotti

Ms. Tiago Claudino Barbosa

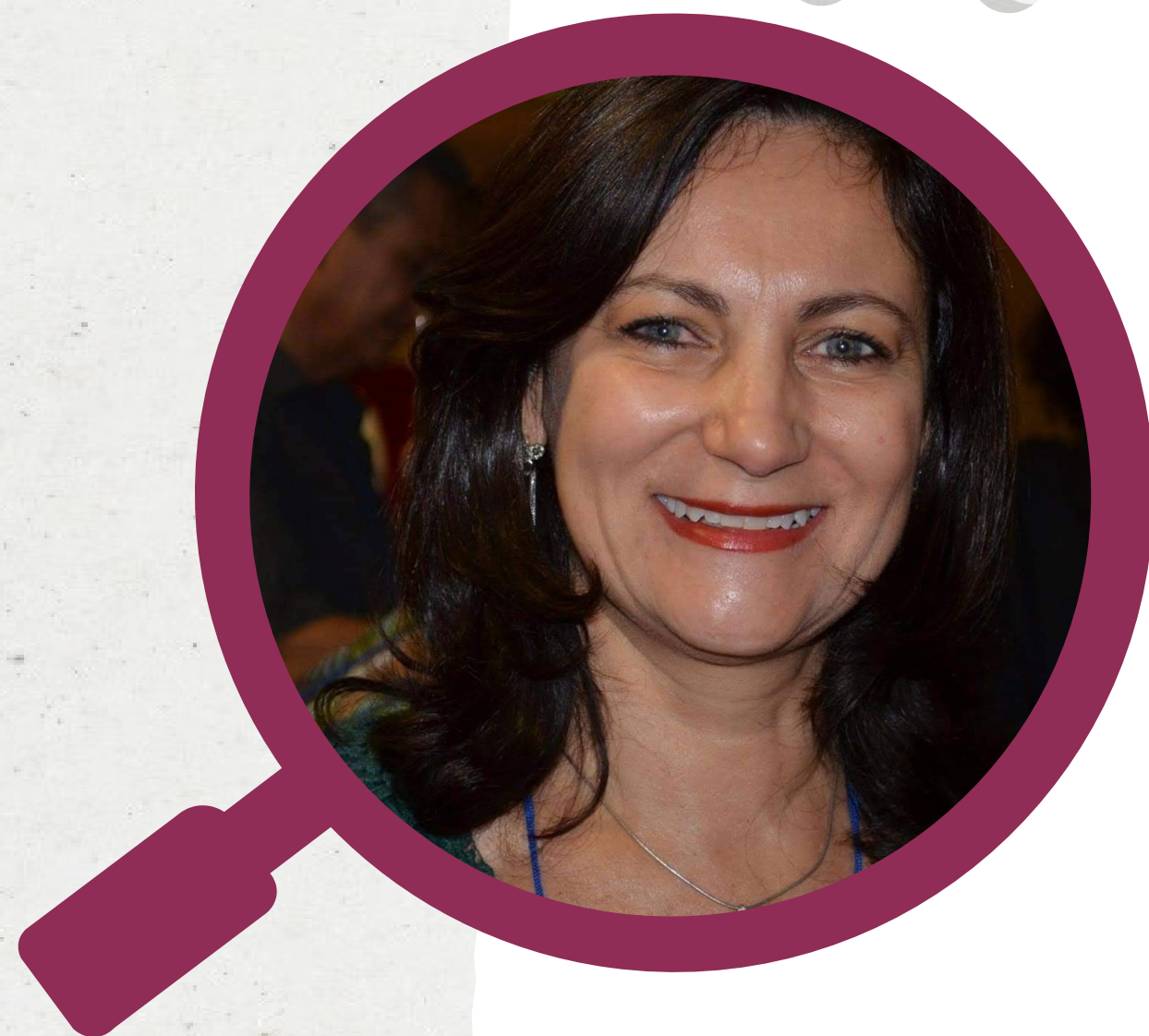
Mariana Yukari Noguti

Fernanda Rosa Silveira

Sofia Castro Teixeira

Fernanda Frensch Bayer

Comunicação
Lab Social



Obrigada!

— *Denise Arruda Colin*

 <http://assistenciasocialnosmunicipios.org/>

 assistenciasocialnosmunicipios@gmail.com